

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO: JOSÉ BARÃO • EDITOR: MANUEL RODRIGUES ALVARES • DELEGAÇÕES: LISBOA - TELEF. 31839 - FARO - TRAV. DO PÉ DA CRUZ, 5 • AVENÇA
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DA PRINCESA, 54 - VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO - TELEFONE 254 • OFICINAS: EMPRESA LITOGRAFICA DO SUL, LIMITADA - V. R. S. ANTÓNIO

PESCA DO ATUM CONSTRUAM-SE APENAS ATUNEIROS PARA A PESCA LONGÍNQUA MAS NÃO PARA A PESCA COSTEIRA E LOCAL



Iniciamos hoje a publicação de um valioso trabalho do nosso prestante e distinto colaborador, sr. comandante José Salvador Mendes, acerca da pesca do atum por meio de atuneiros. Trata-se evidentemente, de um trabalho sério, baseado em estudos e que tem por fim estimular governantes e armadores a entusiasmarem-se pelos modernos métodos de pesca do precioso peixe.

Sobre a pesca do atum tem escrito largamente o distinto oficial algarvio, movido pelo desejo de incrementar essa actividade do mar, tão indispensável à economia do País e em particular à economia do Algarve. Sabemos que nem sempre os seus pontos de vista têm encontrado concordância da parte dos praticos; todavia isso não impede que demos merecido acolhimento aos seus estudos que outro objectivo não têm que equacionar uma das pescas mais valiosas que é a do atum. Enquanto outros, que dizem saber muito, se mantêm num cómodo silêncio, o sr. comandante Salvador Mendes não deixa de expor os seus pontos de vista acerca dos quais a nossa ignorância não nos permite emitir voto. Mas publicamo-los na esperança de que eles possam aproveitar aos interessados.

pelo capitão-de-mar e-guerra da R. A. JOSÉ SALVADOR MENDES

Antes de entrarmos propriamente na matéria relativa ao tipo de atuneiro preconizado, consideremos os passos seguintes:

O mar convenientemente explorado, constituirá, de facto, enormíssima fonte de riqueza

É do conhecimento geral quanto a exploração do mar influi na economia do País e quanto ela concorre para o bem-estar das populações em geral e, em especial dos trabalhadores que se lhe dedicam e lhe consagram, se não a totalidade, pelo menos a maior parte da sua vida.

Não serão grandes os povos se não usarem do cuidado de, devida e convenientemente, averiguarem de todos os recursos que constituam fontes de riqueza que a Natureza tão pródiga e intencionalmente lhes facultou; e se, terminado que seja esse inquérito, não explorarem o melhor que puderem e souberem essas mesmas fontes de riqueza.

A pesca e as indústrias que dela derivam, constituem em Portugal riqueza ao nosso alcance, por ser facilmente realizável, para o que basta depender os necessários esforços, convenientemente orientados, e, ainda, dispor dos capitais indispensáveis a esse efeito, pois que, sem o concurso de ambos, nada se consegue de palpável, útil e proveitoso.

A matéria «pescas marítimas», tão intimamente ligada à prosperidade nacional e ao desenvolvimento da riqueza pública, tem tudo a ganhar em ser debatida com frequência. Esclarecê-la, procurar infiltrá-la nas camadas que podem concorrer para lhe alargar o âmbito e lhe aumentar os efeitos benéficos que porventura possa exercer nos meios que lhe são propícios, é tarefa meritória e digna de ser incitada e ampliada, para a qual os poderes constituídos e aqueles que detêm as alavancas do comando administrativo e político têm de olhar com atenção, para lhe seguir as indicações e lhe satisfazer os alvitreiros, sempre que isso seja possível e viável.

A indústria da pesca constitui actividade importantíssima e que, por isso, reclama cada vez mais cuidados e atenção. (Conclui na 4.ª página)

Visado pela delegação de Censura

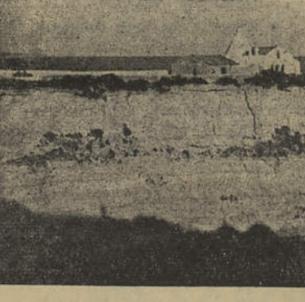
O valor alimentar do peixe

Da revista «Pesca y Marina» transcrevemos esta local:
As qualidades nutritivas do peixe podem exprimir-se em poucas palavras e menos números.
Na realidade são relativamente baixos os índices de consumo nos Estados Unidos; neste país a imensa maioria das pessoas opta pela dieta de carne, cortada de um modo sui generis e com muita gordura. O consumo médio de peixe «per capita» é de umas onze libras, quantidade muito pequena se a compararmos com as que consomem os japoneses e os escandinavos. Paralelamente e em sentido inverso, os índices de ar-

Lagoa prepara-se para ocupar digno lugar no nosso turismo

LAGOA — Vão finalmente realizar-se alguns melhoramentos no concelho. Assim, começará brevemente a construção da rede de esgotos da Adega Cooperativa que terminará de vez com o mau cheiro na estrada que segue para a praia de Carvoeiro, desaparecendo simultaneamente a nuvem de pequenos mosquitos a que dava origem a vala de água ruça. Esta passará a desaguar na vala principal que segue para o mar e que sofre a influência das enxurradas.

Segundo informações que nos chegam, a Direcção de Estradas do Distrito vai mandar embelezar o cruzamento da estrada Faro-Portimão/Lagoa-Carvoeiro ou seja próximo da rotunda onde estão situadas as bombas de gasolina, arranjando os passeios, fazendo tertraplanagens, demolindo um muro inestético e melhorando os prédios expropriados neste local e que oferecem mau aspecto.



A Senhora da Rocha, um dos pontos mais lindos da costa algarvia, que faz parte do concelho de Lagoa

LOTARIAS E TOTOBOLA
CAMPIÃO
SEMPRE PREMIO GRANDES

A MISSÃO DO JORNALISTA

COMO intérprete do sentir das gentes, o jornal é uma espécie de assembleia geral onde se debatem e às vezes se resolvem os mais diversos assuntos.
Imprensa de finalidade publicitária, com mira comercial, onde se intercalem, só para atrair massa leitora, secções de mundanismo e polémicas de café, não é, não pode ser de forma nenhuma, elemento de valorização colectiva, nem factor de progresso e bem-estar.
Ao jornal, se é feito por jornalistas, por homens honestos, ao serviço dos outros, dos que não sabem ou não podem formular as suas queixas e expandir as suas ideias, cabe uma missão bem mais nobre do que relatar desafios de futebol ou esmiuçar a vida privada de cada um. O jornal é uma tribuna. A tribuna de todos onde todos possam dizer alguma coisa útil e sentida.
O jornalismo de conveniência é uma degradação e uma fraude.
Tem o amadorismo jornalístico da (Conclui na 8.ª página)

ASSIM É QUE É FAZER TURISMO! NA MAIORCA ESTÃO EM CONSTRUÇÃO 137 HOTÉIS

ISTO de turismo os nossos vizinhos têm muito mais agilidade do que nós. Poderão fraquejar noutros sectores da sua vida mas não há dúvida que no turismo assumem papel de campeões. Planificando, trabalhando, interessando capitais estrangeiros, reduzindo ao mínimo as exigências e demoras burocráticas, eles estão a valorizar as zonas privilegiadas do seu país para obterem delas muito maior rendimento do que aquele que têm conseguido, e que é importantíssimo.
Além da azáfama que vai por toda a Costa del Sol, trabalha-se com não menos afã nas Baleares. Estão em construção na Maiorca precisamente 57 hotéis de primeira classe e 80 de segunda e terceira e pensões. Além disso a indústria dos apartamentos desenvolve-se a um (Conclui na 8.ª página)



A um comediante com um bigode tão pavoroso que faz lembrar os extintos, pacientes e tolerantes quadros cívicos de saudosa memória, podem acontecer as coisas mais estranhas. No caso visível não há que ter receios.
Duas mocinhas gémeas, Ivette e Ivone, acharam graça aos bigodes de Jimmy Edwards e então, carinhosa e suavemente, resolveram afiar-lhe as guias, substituindo o anacrónico ferro de frisar que alguns que nos estão a ler ainda usaram para valorizar o bigode e fazer ondas — capilares.

Uma carta da Cooperativa Agrícola de Silves acerca do comércio de frutos secos

A CERCA do inquietante problema do comércio de frutos secos — assunto que tem sido debatido nas nossas páginas — recebemos da Cooperativa Agrícola de Silves a seguinte carta:

Silves, 11 de Fevereiro de 1963

Sr. director do Jornal do Algarve
Com muito agrado temos visto no vosso jornal alguns artigos sobre o comércio de frutos secos no Algarve, que, como diz «Um Lavrador» no vosso número de 9 do corrente, se resolveu numa pretensa Bolsa de café...
A culpa não é só desses senhores de café, mas, sobretudo dos próprios produtores, que não procuram COOPERAR na defesa dos seus legítimos interesses, deixando-se, lamentavelmente, à mercê dessa série de intermediários que se vão aproveitando do nosso atraso, relativamente aos outros países onde as Cooperativas é que fazem os preços aos produtos dos seus associados e os colocam em condições de rentabilidade, nos mercados consumidores, ou directamente, aos (Conclui na 5.ª página)

Despertaram o maior interesse os Cursos de Divulgação para Motoristas Marítimos efectuados em Vila Real de Santo António pela Shell Portuguesa
Promovidos pela Shell Portuguesa realizaram-se em Vila Real de Santo António, no salão do Glória Futebol Clube dois Cursos de Divulgação para Motoristas de Embarcações de Pesca, que decorreram na segunda e terça-feira e na quarta e quinta-feira, respectivamente, das 13,30 às 18 horas.
Com larga frequência de motoristas e ajudantes — quase duplicou o número previsto — os cursos foram dirigidos pelo sr. Francisco Ponces, dos Serviços Técnicos da Shell, estando presentes à sua abertura os srs. António Matias, assistente de vendas da Filial de Setúbal e Jorge A. Mendes Rodrigues, inspector da Área do Algarve da importante empresa. (Conclui na 7.ª página)

ALGARVE DE ONTEM SALPICOS DA NOSSA HISTÓRIA

AS reminiscências históricas dos nossos avós não vão além dos muros e mesmo estas revelam tanta fantasia que não se sabe onde acaba a lenda e começa o facto. Tudo que existe sobre o solo ou no seu interior, que não seja de construção portuguesa, é atribuído aos mouros. Insatisfeita com tão inverosímil explicações, assaltou-me o desejo de conhecer o passado do meu Algarve e procurei encontrar obras relacionadas com a sua antiguidade, mas foram poucas as que pude ler e, entre elas, algumas que, pela diversidade de ideias que anotam, nada me ajudaram.
Falamos dos sábios anonimamente dos povos pré-históricos, cuja existência no Algarve atestam com as cavernas, dolmenes, menhires, palafitas, instrumentos de pedra lascada e polida, objectos de cobre, bronze e ferro encontrados em toda a Província. Dos povos proto-históricos falam os historiadores de forma confusa, mas dão conta de um povo que ocupou todo o território entre o rio Guadiana e cabo de S. Vicente e que denominam por — turdetano. Vê-se assim que este povo habitou a nossa Província, a esse tempo conhecida pelo nome de Turdetânia.
Sem nos esclarecerem os mesmos historiadores sobre a origem do turdetano, pois enquanto uns o vêem descendente das gentes primitivas outros o dão como emi-

(Conclui na 7.ª página)

A saúde é a maior riqueza

MANIFESTAÇÕES DA PRISÃO DE VENTRE
As manifestações da prisão de ventre são numerosas. O mau funcionamento do intestino quase sempre é acompanhado de dor de cabeça, insónia, tonturas, mau humor, falta de disposição para o trabalho manual e intelectual e enfraquecimento da memória e da vontade.
Trate convenientemente a prisão de ventre e verá dessa parecerem, como por encanto, essas perturbações da saúde.

(Conclui na 6.ª página)

CRÓNICA DE FARO

por JOÃO LEAL

Coisas que urge rever

COM o louvável objectivo de melhorar os serviços foi construído na Estrada de Sagres um novo edifício para a cadeia comarcã, abandonando-se assim o decrepito imóvel, anexo à igreja de Santo António dos Capuchos, na Rua Serpa Pinto, onde durante largas décadas funcionou. A obra, que se enquadra na vasta série que para os serviços judiciais se tem erguido pelo País fora, é de linhas harmoniosas e de equilibrado aspecto arquitectónico e, asseguram-nos, de perfeita concepção funcional. Entretanto alguns reparos infelizmente são de fazer, em torno da novel construção.

O primeiro é que sendo um edifício de certa importância, não dispõe de telefone. Sabemos que a rede está saturada, que há pedidos aguardando há muito tempo a sua satisfação, mas entretanto alguns têm sido atendidos e parece-nos que num caso como este da cadeia comarcã, a coisa devia ter pronto e imediato seguimento. O porquê certamente já o leitor o calcula, havendo ainda a reforçar a nota desta necessidade o facto de o edifício se encontrar isolado e a certa distância de qualquer posto telefónico público ou particular. E vamos lá, um novo telefone não viria saturar muito mais a já de há longos anos saturada rede telefónica.

Edifício novo, como este o é, foi justamente dotado de um sistema de aquecimento de águas, necessário na verdade para que os reclusos possam manter a tão necessária higiene, utilizando o precioso líquido a uma temperatura agradável, neste, entre nós excepcionalmente rigoroso Inverno. Dizem-nos que há meses o sistema se avariou e nunca mais voltou a funcionar em condições normais. Os reclusos, que não podem prescindir do civilizado hábito do banho semanal, tomam-no de chuveiro, com água corrente fria, com perigo da sua saúde. Afinal uma deficiência que se arasta há meses, e que já devia ter sido remediada.

E já que temos vindo a escrever sobre a cadeia, aproveitamos o ensejo para apontar outra deficiência e esta acerca do fornecimento de comida aos detidos. É a mesma preparada na unidade militar aqui aquartelada no Largo de S. Francisco. Do quartel até à cadeia (mais de 1.000 metros), é transportada em recipientes próprios, num vulgar carro de mão. O tempo gasto em cobrir o percurso, adicionado ao descanso que de quando em quando os transportadores fazem, enquanto fumam o «cigarinho», é mais que suficiente para que a comida chegue ao local de consumo, gelada. Afinal, um veículo motorizado, de reduzido custo, resolveria o problema e os presos poderiam então saborear o «combustível» necessário à vida humana, num estado mais apetecível.

Pequenas nada que um pouco de atenção e boa vontade dos respectivos serviços não de diligenciar que desapareçam. Disse estamos certos, porque conhecemos a vontade que normalmente existe de acertar e bem servir.

SIDÓNIO expõe em Faro



Há alguns anos afastado do meio algarvio, pois viveu ultimamente no Norte (Porto e Coimbra), Sidónio de Almeida voltou agora ao convívio do público farense, realizando uma exposição que se encontra patente numa das salas do Círculo Cultural do Algarve.

Essencialmente autodidacta, se a iliações nesta ou naquela escola, pois vive a sua arte e concretiza-a em múltiplos sectores em que a actividade plástica o tem seduzido, com trabalhos dispersos por numerosas oleações e particularmente Sidónio expôs agora e pela primeira vez trabalhos de todos os géneros, numa perfeita eloquência do seu espírito criador polivalente. Lá estão pinturas (paisagem e retrato e aguarela), carvão, baixo-relevo e uma curiosíssima cerâmica, representando singularmente Manolete.

Nem sempre o ambiente do Algarve tem sido o mais acolhedor para Sidónio. Ele persiste no entanto em continuar dedicando-se à arte, razão da sua vida, e onde a par da muita alegria que todo e qualquer artista sente ao criar, ao formar e sobretudo ao legar aos outros homens o fruto da sua sensibilidade e do seu poder expressivo, tem também experimentado e de maneira bem amarga o desinteresse, a apatia e até algumas vezes a desonestidade de muitos que o poderiam apoiar e estimular para seus mais largos. É esta a quarta vez que o artista expõe na capital algarvia, sua cidade natal. Projectos, acalentados e bem interessantes na verdade. Durante a visita que fez à exposição patente na sala do Círculo, à Rua Conselheiro Bivar, confidenciou-nos:

— Há-de prosseguir, pois acredito em mim. Ramos têm tentado como eu, com a minha persistência, fazer obra visível em diferentes sectores. Os trabalhos que tenho efectuado são a prova daquilo que poderia fazer, se tivesse em meu redor o ambiente propício à criação artística. Penso ir prosseguir estudos a Paris e Madrid, mas antes gostaria de legar à minha Província, onde tantas desilusões tenho sofrido, uma série de esculturas, representando as figuras maiores — heróis, santos, escritores e outros vultos da nossa terra.

DESPEDIDA

José Mortágua e mulher, na impossibilidade de se despedirem de todas as pessoas amigas e conhecidas, vêm fazê-lo por este meio, oferecendo os seus préstimos no Lavrado, onde vão fixar residência.

FIOS TRICOT

A. NETO RAPOSO (FABRICANTES)

O maior sortido em cores e qualidades a preço de fábrica. Austrália desde 100\$00, perlantop 180\$00, escocesa, inglesa, ro-bilon, florescente, moahir, fogo de artifício; lóbita; fabiola; ráfia; etc. Não receamos confrontos, nem em qualidades nem preços. Consulte-nos hoje e ficará cliente.

Praça dos Restauradores, 13, 1.º, Dto. — LISBOA — Telefone 326501
Enviaremos amostras grátis e encomendas à cobrança

NOTÍCIAS PESSOAIS

Partidas e chegadas Gente nova Doente

De visita a seus pais, esteve em Vila Real de Santo António o sr. guarda-marinha Francisco Moniz de Oliveira Monteiro. — Encontra-se em Vila Nova de Caxela, acompanhado de sua esposa e filhos, o nosso prezado assinante em Malvernina (Lourenço Marques) sr. Francisco Rodrigues Mortágua. — Seguiu para Lisboa, em companhia de sua esposa, a sr. José Pereira de Oliveira, piloto-mor da Corporação dos Pilotos da Barra e Rio Guadiana. — Encontra-se a férias em Vila Real de Santo António o sr. Mário Guerreiro Leira, nosso assinante em Tancos, e transferiu a sua residência de Monchique para Albufeira o sr. José Manuel Lamy Vieira, também nosso assinante. — Ficaram as suas residências: em Lisboa, o sr. dr. Agostinho Roque Leal e, na Luz de Tavira, o sr. Edmundo Gomes Fialho, ambos nossos assinantes. — Acompanhados de suas esposas, estiveram em Vila Real de Santo António, com pequena demora, os nossos assinantes em Lisboa srs. Manuel Casimiro Lima e Carlos Alberto Calheiros A. da Silva.

Casamentos

Na basílica do santuário de Fátima, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria das Dores Pereira Vas da Cunha Rei, filha da sr.ª D. Maria Guilhermina Pereira Vas Rei e do sr. eng. agr. António Alberto Cunha Rei, da Figueira da Foz, com o sr. dr. Francisco José Marçal Nunes Périé, assistente nos Hospitais de Coimbra, que, durante alguns anos, foi médico municipal em Alcantarilha, filho da sr.ª D. Alzira Marçal Coutinho Nunes Périé e do sr. José Périé, proprietário e industrial em Gátões (Montemor-o-Velho). Foram padrinhos, por parte da noiva, o pai e a avó, sr.ª D. Felismina Pereira Vas e, por parte do noivo, a sr.ª D. Maria da Conceição Baptista de Rodrigues Trincão e seu marido, sr. prof. Mário Simões Trincão, lente da Universidade de Coimbra.

Na Estalagem de Fátima foi servido o copo-d'água. — Realizou-se em Armação de Pêra o casamento da sr.ª D. Maria Isabel Matos Oliveira Santos, filha da sr.ª D. Maria Margarida Matos Oliveira Santos e do sr. Francisco José Matias de Oliveira Santos, proprietário do Hotel do Garbe, com o sr. Eládio Marques Vas, oficial da Força Aérea, filho da sr.ª D. Maria Emília Rodrigues Marques Vas e do sr. Fernando Henriques Vas, residentes em Lisboa. Após a cerimónia, que decorreu em ambiente familiar, foi servido aos convidados um lanche no Hotel do Garbe. Os noivos seguiram em viagem de nupcias pela Europa. — Consorciaram-se em Vila Real de Santo António a sr.ª D. Maria José da Encarnação Salas e o sr. Manuel Júlio Fernandes, tendo testemunhado o acto a sr.ª D. Deolinda de Oliveira Castanheira e o sr. Edmundo Pinho Neves.

JORNAL do ALGARVE

A nova direcção do Clube dos Amadores de Pesca de Faro ao assumir as suas funções enviou-nos expressivos cumprimentos, aproveitando para solicitar a colaboração do Jornal do Algarve com vista ao desenvolvimento do desporto da pesca.

A PÁTRIA

COMPANHIA ALENTEJANA DE SEGUROS

Em visita à delegação de Faro e às agências da área respectiva, esteve alguns dias no Algarve o director de A PATRIA, Companhia Alentejana de Seguros, sr. dr. José Manuel Salvador Leal da Costa.

Durante a sua permanência na nossa Província, foi acompanhado pelo sr. Joaquim Manuel Cordeiro Laranjo, novo delegado no Algarve da referida companhia.



Arti
O MELHOR SORTIDO EM CORES DE TINTAS PARATINGIR
CORES FIRMES

FAMOSAS TINTAS PARA TINGIR EM CASA
Depos. Geral: CASA ARTI, LDA.
Avenida Manuel da Maia, 19-A
Telefone 49312
— LISBOA-1 —

A ELECTRO FABRIL AVISO CONVOCATÓRIO

De conformidade com o § 1.º do artigo 17.º dos Estatutos, convoco para o dia 22 de Fevereiro de 1963 pelas 18 horas, na sua sede, na Rua Barão do Rio Zêzere n.º 1, a Assembleia Geral Ordinária desta Empresa.

ORDEM DOS TRABALHOS

- 1.º — Discutir e votar sobre o relatório e contas da Gerência em 1962;
- 2.º — Deliberar sobre a execução do artigo 13.º dos Estatutos;
- 3.º — Deliberar sobre outros assuntos de interesse para a Empresa.

Não se verificando nesta convocação número de capital para o legal funcionamento da Assembleia, fica desde já convocada em segunda convocação para o dia 15 de Março de 1963, no mesmo local e à mesma hora, a Assembleia Geral Ordinária que funcionará com qualquer número.

Vila Real de Santo António, 6 de Fevereiro de 1963.

O Presidente da Assembleia Geral,
EMÍLIO GARCIA RAMIREZ

NECROLOGIA

Dr. José de Sousa Costa
Faleceu em Portimão, com 66 anos, depois de um breve período de doença grave, o sr. dr. José de Sousa Costa, individualidade de muito relevo naquela cidade, onde residia há longos anos, e onde, tal como no resto do Algarve, principalmente no Barlavento, era muito conhecido e respeitado. Além de exercer medicina em Portimão, era director clínico das Termas das Caldas de Monchique, que, sob a sua orientação sabedora e constante, conquistaram fama no nosso País e além-fronteiras. Quer directamente na chefia local das termas, quer movendo obstáculos que a outros pareceriam insuperáveis, quer, ainda, em congressos nos quais a sua palavra autorizada se escutava sempre com absoluta atenção, o sr. dr. José de Sousa Costa foi dos principais defensores do valor hidroclógico e turístico das Caldas de Monchique.

O sr. dr. José de Sousa Costa era viúvo de D. Maria Cândida do Carmo Correia de Sousa Costa, pai das sr.ªs D. Maria Manuela Correia de Sousa Costa e D. Maria Helena Correia de Sousa Costa Barbosa, esposa do sr. eng. Alfredo Filipe de Barbosa, residentes no Porto; e irmão do sr. Manuel de Sousa Costa, presidente da Câmara Municipal de Monchique.

O funeral efectuou-se com grande acompanhamento, para o cemitério de Monchique.

José Maria de Barros Vasques
Faleceu em Portimão o sr. José Maria de Barros Vasques, de 68 anos, empregado da agência do Banco de Portugal naquela cidade. Era casado com a sr.ª D. Maria Clara Vaz de Barros Vasques, pai dos srs. José Mifílio Vaz de Barros Vasques, Humberto Maria V. de Barros Vasques e António Maria V. de Barros Vasques, das sr.ªs D. Maria de Lurdes V. Vasques Nascimento, casada com

Esquentadores



ESTA FAMOSA MARCA ALEMÃ QUER DIZER: ÁGUA QUENTE PARA TODA A GENTE, RÁPIDA E BARATA

A GÁS LÍQUIDO (BUTANO OU PROPANO) DESDE 1.850\$00



Junkers

Gerante:
● Óptimo funcionamento à pressão normal ou com pequenos depósitos e l meiro.
● Economia resultante dos seus queimadores especiais.
● Impossibilidade de explosão devido aos seus dispositivos de segurança.

EXIJA O SELO DE GARANTIA DOS REPRESENTANTES EXCLUSIVOS SILVEIRA & SILVA, LDA. RUA DA CONCEIÇÃO, 17-2.º - LISBOA - TELEF. 327478

À VENDA: Nos Agentes das Companhias Distribuidoras de Gás

ALGARVE FÉRIAS DE CARNAVAL EM ARMAÇÃO DE PÊRA
Carnaval no Casino de Turismo desta praia apoiado pelo HOTEL DO GARBE
Bailes todas as noites
Informações e marcações de mesas
Telefones { Casino, n.º 40 Hotel, n.º 94
SERVIÇO PERMANENTE, DURANTE O ANO, DE BAR E RESTAURANTE

Actividade Agrícola da CUF

Na próxima quarta-feira, pelas 21 horas, a Delegação Agronómica do Algarve da Companhia União Fabril, leva a efeito no Teatro António Pinheiro, em Tavira, uma sessão de Vulgarização Agrícola sobre a cultura da vinha. Para esta sessão, à qual deram a sua colaboração o Grémio da Lavoura e a Adegas Cooperativa de Tavira, são convidados todos os viticultores da região e todos os outros agricultores nela interessados.

LOTARIA DE ONTEM

O 1.º e 2.º prémios da lotaria de ontem, da Misericórdia de Lisboa, n.ºs 24.517 e 30.061, respectivamente, de 1.500 e 200 contos, foram vendidos, pela feliz Casa da Sorte, firma nossa anunciante.

ADUBOS PARA TODAS AS CULTURAS

ADUBOS SAPEC
SUPERFOSFATOS 18% e 42% em pó e granulado
SUPERBOR adubo fosfatado com borato de sódio
SUPERDRINE adubo fosfatado insecticida
IRRAL adubo completo para adubação foliar

ADUBOS AZOTADOS ADUBOS POTÁSSICOS
ADUBOS COMPOSTOS
ADUBOS COMPOSTOS INSECTICIDAS
FUNGICIDAS
CUPRITAL — à base de oxicleto de cobre
FITAZINE — à base de zinco
FITOSAN EXTRA — à base de oxicleto de cobre e de zinco
STULLN — à base de enxofre coloidal activo



LISBOA ALGARVE
R. Vitor Cordon, 19 Agência em FARO:
Tele. 366426-30715 Largo de Camões, 10
Telef. 253

Depósitos e Revendedores no Continente, Ilhas e Ultramar

FÁBRICA DE TAPETES VITÓRIA

MIRA DE AIRE

CARPETES
TAPETES
ALCATIFAS

VITÓRIA

A marca que conquistou a confiança do público

AGENTES NO ALGARVE:

CASA NOBRE

HORÁCIO PINTO GAGO

FARO — Rua de Santo António, 12
PORTIMÃO — Rua de Santa Isabel, 47

Av. José da Costa Mealha, 25
LOULÉ

Loulé... em retrato



QUARTEIRA, é, sem dúvida, o problema n.º 1 do concelho de Loulé. Neste momento reclama da parte de todos os bons louletanos uma conjugação de esforços e pede a todas as entidades responsáveis pelo turismo nacional que se não perca a oportunidade da sua valorização.

Quarteira tem de encarar o seu futuro, não só na quota-parte em que depender do desenvolvimento do turismo do Algarve, mas pela potencialidade que oferece na sua esplêndida situação geográfica, na excepcionalidade do seu clima, na vastidão da sua praia, mas também na riqueza e abundância de elementos de produção. Tem mais, a dois passos, as magníficas águas da Fonte Santa, de riqueza terapêutica consagrada nas suas análises, e no seu consuetudinário aproveitamento e uso constante. Um pouco mais para Nascente, apresenta nas ruínas de Loulé-Velho, submergindo, de onde pode oferecer-se um filão riquíssimo aos etnólogos e investigadores.

Quarteira é, pois, um relicário de preciosidades a cultivar e desenvolver para atracção do turista, qualquer que seja o intento com que este a demande. Fundou-se há dois anos, uma sociedade comercial que visa, segundo o respectivo pacto, a construção de empreendimentos turísticos e valorizantes da estância. Só é de louvar a iniciativa e a todos devem merecer respeito os seus propósitos, desde que não sejam interferentes com o interesse geral e colectivo da povoação.

A acção da sociedade deve manifestar-se em confluência e não em concorrência ou divergência com os interesses reais da estância balnear, da povoação e dos seus habitantes. Para que se consiga plenamente este desiderato, é mister que os interesses de uns sejam confiados a pessoas que não os subordinem no seu estudo, feitura ou propozição, ao figurino do outro, pois de contrário, teremos uma sobreposição que eivará do vício de desvio de administração.

A empresa, constituída há dois anos, prossegue fins turísticos, mas em benefício e proveito do capital social investido e a sua administração não poderá, a menos que se contradiga na sua orgânica e função, defender convenientemente os restantes interesses gerais e colectivos, com a isenção e desembaraço necessários à actividade administrativa local.

Melhor dito e mais claramente os interesses da propriedade pública, não poderão ser condicionados e subordinados aos da propriedade privada. Por isso aplaudimos e louvamos a escolha feita pelo sr. presidente da Câmara do nome de um novo, não enfeudado, para presidente da Junta de Turismo de Quarteira. Por isso achámos acertada, correcta e perfeita, a escolha do nome

Do Jardim João Serra, de Olhão, só restam escombros

(Continuação da 1.ª página)

ria de Olhão e dos seus marítimos. Tudo isto acaba de desaparecer, sob a acção destruidora das picaretas e nem as frondosas árvores escaparam, tendo sido demolido também o coreto onde a banda dava os seus concertos. Restam montes de entulho e pilhas de madeira serrada.

A população sente um profundo desgosto pelo que se fez, destruindo-se o único recanto aprazível da vila, que a todos deixa saudades.

No jardim agora desaparecido tinha sido solenemente inaugurada, há muitos anos, uma lápida com o nome do glorioso olhanense João Serra, que morreu na primeira Grande Guerra, a qual fora posteriormente substituída por uma outra de maiores dimensões. Ignorase onde pára esta lápida que a população desejaria ver colocada em novo jardim a construir algum dia. — O.

do sr. dr. António Pedro da Ponte, pessoa em quem concorrem todas as condições de idoneidade, para o bom desempenho de um cargo de administração pública. Esperamos que a sua nomeação se não faça esperar tanto mais que já a vimos publicada na imprensa diária.

Parcece-nos que a escolha não podia ter sido melhor e talvez não exageremos se dissermos que caiu bem na grande maioria dos louletanos. E se nos é permitido fazer, respeitosamente, uma sugestão ao ilustre director do Secretariado Nacional de Informação, daqui a fazemos gostosamente e com o pedido de deferimento imediato.

Os interesses de Quarteira, reclamam, a presença, à frente desse órgão de administração, de uma pessoa com a aptidão técnica necessária para enfrentar problemas de urbanização, de fomento, de cultura e turismo, mas com a independência e isenção que se não compreende quando confiados a pessoa que tenha interesses, nos problemas que vão debater-se e sobre os quais tenha de se pronunciar.

Esperamos que este processo do presidente da Junta de Turismo, seja resolvido a bem dos interesses de Quarteira, que o mesmo é dizer a favor dos louletanos e do concelho de Loulé.

O CARNAVAL segue a sua marcha triunfante e em tal estado de euforia por parte de todos os louletanos que só o tempo poderá contrariar mais um ano de êxito e de vitória, na ofensiva projecção dos nossos festejos.

E delirante o entusiasmo que se nota não só na execução dos carros que hão-de figurar no Corso dos três dias, mas ainda por outros números do programa, tais como a garrafeira, a corrida nocturna de ciclistas e o Baile da Comissão para as três noites de festa.

Os programas mencionam ainda a realização de combóios especiais, a garantia de ligação rodoviária entre Loulé e a sua estação de caminho de ferro e a organização de carreiras especiais das camionetas entre Faro e Loulé.

REPÓRTER X



Vilarinho & Sobrinho, Lda.
Janelas Verdes — LISBOA

Casa na Praia

Devidamente mobiliada em Armação de Pêra, aluga-se. Dirigir a António Machado Gomes Paulo, Rua Dr. Emiliano da Costa — FARO.

Lãs para tricotar

À máquina e à mão

ORLON — MOHAIR — BOUCLE

Shetlands — Tweeds — Australianas — Nacionais

Fantasia — Perlapons — Ráfias — Algodões

Cores modernas garantidas — Todas as torções

Enviem-se amostras — Satisfazem-se encomendas pelo correio

PREÇOS DE FÁBRICA

ROSA & COMPANHIA

(FABRICANTES NA COVILHÃ)

ESTAB. EM LISBOA

Rua de Santa Justa, 60-2.º — Telefone 31412

A criação de uma circunscrição florestal no Algarve

(Conclusão da 1.ª página)

gente, sobre as qualidades de arborização e cultura dos campos irrigados, além do aproveitamento das próprias barragens, como fonte de turismo, nos desportos de pesca, caça e náutica;

«Considerando que a flora do Algarve, pelas próprias características da terra e do seu clima, exige um estudo especial em relação a outras regiões do País;

«Considerando, finalmente, que por todas estas razões, a criação de uma Circunscrição Florestal, na província do Algarve, muito mais eficientemente poderá satisfazer as suas necessidades, concorrendo para o maior enriquecimento da Província e da Nação, e constando que é pensamento do Governo o desdobração da Circunscrição Florestal de Lisboa, em duas novas circunscrições, a localizar, possivelmente, nos distritos de Portalegre e Beja: propoção, que se solicita de s. ex.ª o secretário de Estado de Agricultura, através do ilustre governador civil de Faro, a criação de uma Circunscrição Florestal na província do Algarve.

A proposta foi aprovada por unanimidade.

A reunião assistiram, além dos representantes de vários concelhos, o presidente da direcção, sr. major Mateus Moreno e os deputados srs. drs. João Rocha Cardoso e Quirino Mealha, tendo-se feito representar os deputados srs. dr. Jorge Correia e coronel Sousa Rosal, e o botânico, sr. dr. Ascensão Mendonça.

Prédio em Lagos

Com frente para as Ruas Socorro da Costa e Mendonça Pessanha, vende-se.

Trata Mário Lopo do Carmo — FARO.

Calendários

Recebemos artísticos calendários das firmas Siemens, Companhia de Electricidade, S. A. R. L.; Sarmiento & Sá, Lda.; (Fábrica de Papel de Oeiras); Casa Hipólito; Ch. Lorilleux; Confidente, Philips Portuguesa e «Itália» Revista de Documentação Fotográfica.

Também recebemos do nosso amigo sr. Sebastião José da Luz, agente em Tavira das máquinas de costura Oliva e da Companhia Europeia de Seguros e revendedor dos rádios e aparelhos de TV da acreditada marca «Siera» uma interessante agenda de bolso, e do sr. André Martins Caiado, cônsul em Faro da República Federal Alemã, um artístico calendário de mesa, com motivos daquele país.

Os nossos agradecimentos.

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS

DIRECÇÃO-GERAL DOS SERVIÇOS HIDRÁULICOS

Direcção dos Serviços de Aproveitamentos Hidráulicos

REPARTIÇÃO DE OBRAS

Concurso público para arrematação da empreitada de construção da Barragem e redes de rega e enxugo da obra hidroagrícola do Caia PLANO DE REGA DO ALENTEJO

Faz-se público que, às 15 horas do dia 3 de Abril de 1963, se procederá na sede desta Direcção-Geral, na Rua de São Mamede (ao Caldas), n.º 23, ao concurso público acima designado, por empreitadas, conforme discriminação a seguir indicada:

Propostas admissíveis	Depósitos provisórios
1) — Barragem e órgãos de segurança e utilização da albufeira	1.850.000\$00
2) — Rede primária de rega e edifícios das estações elevatórias	700.000\$00
3) — Rede secundária de rega dos canais condutor-geral e de Campo Maior	281.250\$00
4) — Rede secundária de rega do canal de Elvas	268.750\$00
5) — Rede secundária de enxugo	95.000\$00
6) — Barragem e órgãos de segurança e utilização da albufeira, rede primária de rega e edifícios das estações elevatórias	2.550.000\$00
7) — Redes secundárias de rega dos canais condutor-geral, de Campo Maior e de Elvas	550.000\$00
8) — Rede primária de rega, edifícios das estações elevatórias e rede secundária de enxugo	795.000\$00
9) — Rede primária de rega, edifícios das estações elevatórias, redes secundárias de rega dos canais condutor-geral, de Campo Maior e de Elvas	1.250.000\$00
10) — Redes secundárias de rega dos canais condutor-geral, de Campo Maior e de Elvas e rede secundária de enxugo	645.000\$00
11) — Rede primária de rega, edifícios das estações elevatórias, redes secundárias de rega dos canais condutor-geral, de Campo Maior e de Elvas, e rede secundária de enxugo	1.345.000\$00
12) — Barragem e órgãos de segurança e utilização, rede primária de rega, edifícios das estações elevatórias, redes secundárias de rega dos canais condutor-geral, de Campo Maior e de Elvas, e rede secundária de enxugo	3.195.000\$00

O processo do concurso encontra-se patente na Repartição de Obras da Direcção dos Serviços de Aproveitamentos Hidráulicos, desta Direcção-Geral.

Lisboa, em 7 de Fevereiro de 1963.

O Engenheiro Director-Geral,

ARMANDO DA PALMA CARLOS

INTERESSANTE REMUNERAÇÃO

Grande organização pretende colaboração de pessoas idóneas disponham boas relações comerciais e industriais em todo o Algarve. Presta-se assistência técnica assiduamente. Carta ao N.º 178, Rua Nova Almada, 68 — LISBOA.

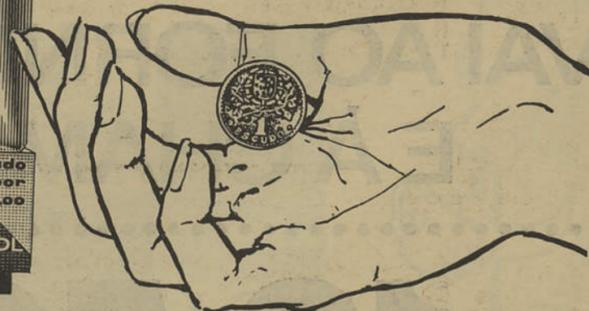
Poupe

3,30



ao comprar
2 SABONETES
2 PALMOLIVE
mais
1 DENTÍFRICO
1 COLGATE

... o conjunto que deve preferir!



CIEMA sp. s

PESCA DO ATUM

Construam-se apenas atuneiros para a pesca longínqua e não para a costeira e local

(Conclusão da 1.ª página)

ções de quem possa dar-lhe assistência e contribuir para o seu desenvolvimento. É que a pesca em Portugal constitui não só apreciável fonte de recursos alimentares para a sua população, como é ainda origem de matéria-prima de importante indústria — a de conservas — que dela directamente deriva e que é produto de exportação por excelência, uma das principais fornecedoras de divisas e, por consequência, uma das que mais concorre para o fortalecimento da balança comercial, visto que desempenha papel de relevo no comércio externo do País.

A vida de hoje, quer nos meios políticos, quer nos industriais, não pode passar-se em compartimentos herméticos, onde a luz da polémica tenha proibida a entrada e, deste modo, tudo se passe como que em segredo. Necessita indispensavelmente de espaço livre e de discussão construtiva, porque só assim se poderão encontrar pontos de contacto comuns onde as opiniões se conciliem e se encontre aquele ponto médio propício a todas as conciliações proveitosas e por consequência necessárias.

Em matéria de «pescas marítimas» muito se tem já feito, muitíssimo até indubitavelmente, mas muito ainda haverá para se fazer. De facto, não se pesca ainda em Portugal tanto quanto a extensão do mar o permite. É ele — sem dúvida — fonte inesgotável de incalculáveis riquezas piscícolas. O trabalho organizado e convenientemente orientado é tudo, pois está na base de toda a prosperidade dos indivíduos e das nações.

O que a França tem realizado em Dacar, merece ser cuidadosamente estudado, imitado e seguido até onde as condições técnicas e financeiras dos portugueses o permitam. O rejuvenescimento da indústria da pesca nesse porto é impressionante. Há ali, de facto, muito que observar e aprender, muito que transportar em matéria de conhecimentos da actividade piscatória tropical para os territórios portugueses e muito em especial para Angola, Guiné e Ilhas de Cabo Verde e S. Tomé e Príncipe.

É que a indústria piscatória daquele porto africano é, na realidade, das mais prósperas, tendo na sua frente o futuro dos mais ridentes e promissores.

É, ponderado o exposto, porque não fazer o mesmo naquelas nossas províncias ultramarinas, com artes adequadas a esse fim, a construir logo que possível se torne?

A grande e eterna pesca do futuro

A este assunto já nos referimos, mas nunca é demais relembrá-lo.

As pescas nacionais praticam-se normalmente — e algumas delas com bastante permanência — ao longo dos planaltos continentais nacionais, africanos, gronelandês e, também nos férteis bancos da Terra Nova, além dos efectuados deficientemente, por falta de meios adequados para tanto, no Atlântico, por dois barcos, em locais daquele oceano, que ignoramos.

São todavia algo restritas as zonas

marítimas relativas ao exercício das pescas nacionais, as quais, contando já com alguns milhares de embarcações de diversos tipos, provocam, por isso e pela sua intensa actividade piscatória, a quase exaustão daquelas zonas do mar.

Assim, a pesca costeira, realizada com bastante permanência adentro da estreita faixa marítima, apresenta, pelas razões acima expostas, crises intermitentes que, de forma geral, afectam seriamente a classe piscatória, com o seu cortejo de funestas consequências.

A pesca do alto parece também enfermar do mesmo mal; e, a pesca longínqua, embora em melhor posição, lá virá o tempo, que não parece estar longe, em que será também atingida por crises de carácter intermitente ou permanente, com consequências económicas que se antevêm algo deploráveis.

As áreas de pesca exploradas — por vezes de extensão restrita — são quase sempre as mesmas. Os barcos para a prática do exercício de algumas das pescas aumentam constantemente em número e tonelagem. Os aparelhos de captura das diversas espécies ictiológicas, sendo cada vez mais perfeitos, revertem por isso cada vez mais rendosos. Resultado: a consequente e lógica exaustão dos pesqueiros de bem limitadas áreas e que, praticamente, são quase todos aqueles em que actualmente se exerce a actividade piscatória nacional.

A pesca da sardinha executada por meio de traineiras, é de forma geral praticada na faixa marítima de cerca de quatro milhas de largura e que envolve a costa portuguesa de Norte a Sul. Salvo os curtos períodos de defeso forçado ou imposto pela Lei, aquela estreita faixa de mar é quase permanentemente assaltada por grande número daquelas embarcações e por tantas outras artes de diversos tipos.

Não admira, portanto, que após algumas sucessivas e rendosas saídas, essa tão estreita mas longa zona piscatória se despovoe, não só por a espécie visada ter sido consecutivamente perseguida e colhida, senão, também, porque esse exercício intensivo de pesca, provocará a sua fuga para o mar, por força do instinto de conservação das espécies.

Outro tanto deverá vir a verificar-se de futuro, embora não em tão ampla escala, nas restantes áreas piscatórias demersais, devido à maior extensão delas, se é que tal facto se não está já a verificar e de forma apreciável e preocupante.

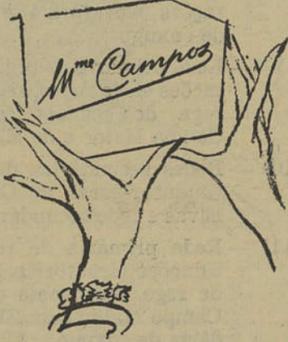
Salvador Mendes

Automóvel «CONSUL»

Como novo. Pode servir para a praça. Vende José Pereira Júnior, Estrada da Penha, 43, Telefone 416 — FARO.

QUALQUER PROBLEMA DE BELEZA TEM SOLUÇÃO

GRAÇAS AOS MARA-VILHOSOS PRODUTOS E TRATAMENTOS DE



AV. DA LIBERDADE, 35 — T. 321866
R. ALEX. HERCULANO, 24 T. 45548

Quem semeia em boa terra Colhe boa novidade



melhore as suas terras e colheitas usando os adubos mais recomendáveis.

na cultura da batata

utilize

SULEATO DE AMONIO

AP 5/A



OFERTA

Frigideira de

PYREX SEDLEX

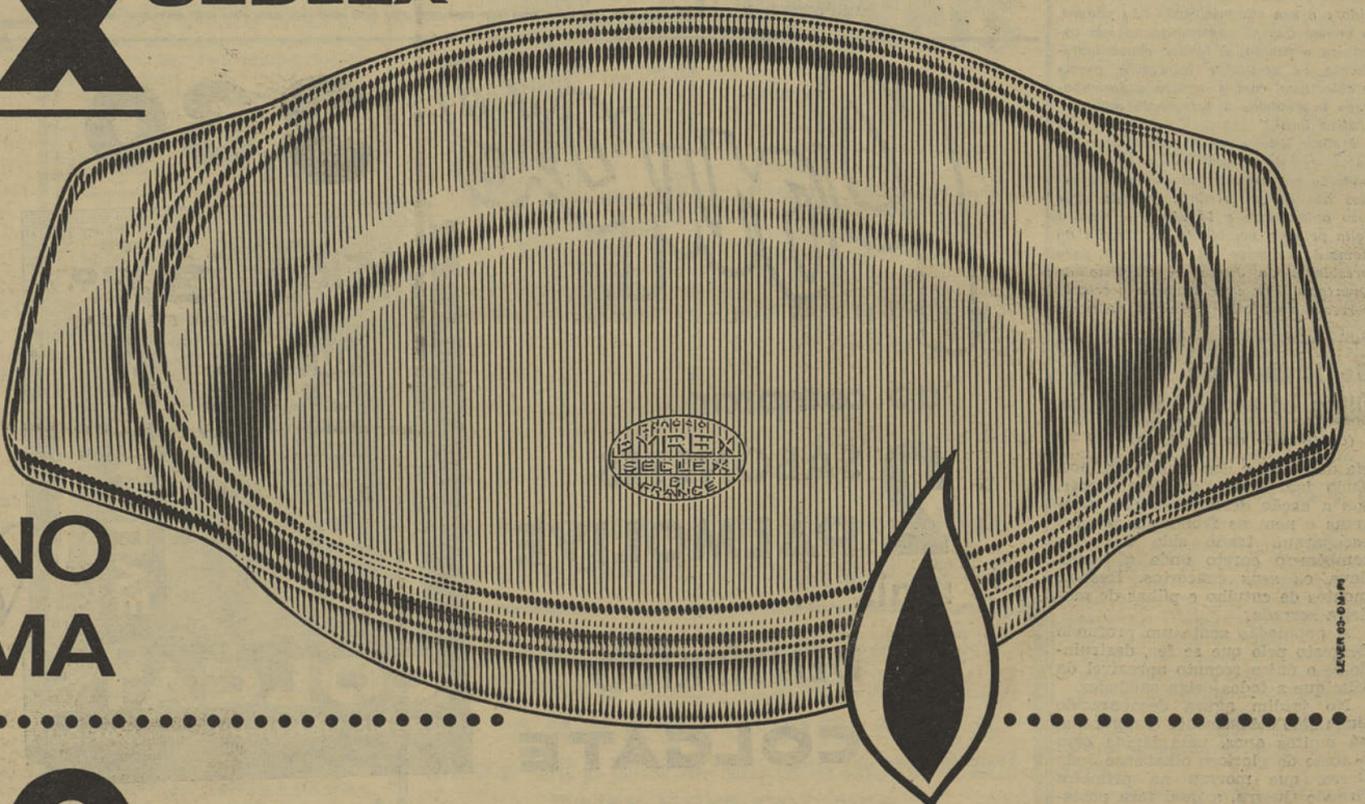
Omo, o melhor detergente, tem sempre para si as melhores ofertas! Só Omo lhe oferece brindes tão úteis e valiosos como esta bela frigideira de Pyrex que vai directamente à chama e ao forno e que tem absoluta garantia de troca.

Modernize e enriqueça o seu trem de cozinha com mais esta sensacional oferta Omo!

VAI AO FORNO E À CHAMA

SÓ 12.50

E 2 TAMPAS GIGANTES (4 GRANDES OU 8 NORMAIS) DE OMO



LEVER 65-DM-FI

Uma carta da Cooperativa Agrícola de Silves acerca do comércio de frutos secos

(Conclusão da 1.ª página)

próprios consumidores, como nos países escandinavos, por exemplo...

Pela nossa parte, procuramos remediar o mal, tentando a industrialização da produção dos associados desta Cooperativa, uma vez que nos chegou o prometido empréstimo da Junta de Colonização Interna, pedido em 30-6-62.

Mas, sem que outras organizações semelhantes sigam pelo mesmo caminho, não conseguiremos atingir o objectivo em vista, pois será difícil concorrer com essa temível competição, dentro e fora do nosso concelho — única área da nossa acção.

É preciso que outras cooperativas se fundem e que as já existentes colaborem na mesma tarefa, tanto neste como em outros dos muitos sectores da nossa actividade agrícola e pecuária!

Contamos que esse jornal — sem favor um dos melhores, se não o melhor de província, que merecia ser diário — vá continuando a sua meritória acção em prol deste Algarve, ainda tão atrasado em relação ao tempo em que vivemos e às exigências da nossa época.

Aproveitamos para vos desejar as maiores prosperidades e felicitar-vos, assim como aos vossos valiosos colaboradores.

Sem outro assunto, por agora, subscrevemo-nos, com a maior consideração e estima,

De v. etc.

O presidente da direcção-gerente,
a) Manuel Joaquim Ramos

TINTAS «EXCELSIOR»

Pensão BELA-VISTA

Rua Dr. Sousa Martins, 14 e 16 Telef. 105

LAGOA (ALGARVE)

AMBIENTE FAMILIAR

Amplios terraços mouriscos expostos ao Sol matutino e abrigados do norte

ESPLANADA

Um autêntico sanatório natural

SERVIÇO DE PENSIÃO OU RESTAURANTE

Comida 100% regional e caseira, sem intromissão de exotismo

Doces de fabrico caseiro e outros aperitivos lagoenses

Jardim de feição andaluza

Zona das mais lindas furnas e praias — solitárias da costa algarvia —

Sossego e repouso para quem desejar

ON PARLE FRANÇAIS
PREÇOS COMPATÍVEIS

Vício de fumar

Quer perder este vício? Use o ANTI-FUMANTE ABADIAS e no prazo máximo de 15 dias, deixará de fumar. Êxito absoluto. Envie 30\$00 em selos de 1\$00 ou vale postal e este anúncio a ABADIAS, Rua Nova da Piedade, 60 r/c, Esq., LISBOA-2, e receberá o produto na volta do correio.



Avante, Sport Lisboa e Fusetal

O Sport Lisboa e Fusetal trabalha de novo para o ressurgimento do futebol nesta linda terra piscatória, onde, progressivamente, a modalidade foi decaindo. Mercê de muita perseverança e com a adesão da Associação de Futebol de Faro, a popular colectividade promete dar um passo em frente para seu prestígio e, como é evidente, para o prestígio da própria Fusetal.

Estando em princípio indignada a sua inclusão no Campeonato Distrital de Juniores, a turma fusetense não logrou a sua participação, por a data, não ter os documentos indispensáveis. Foi pena! Contudo, continuou-se a trabalhar afincadamente na preparação da equipa, confiada ao técnico José Casiano, estando presentemente inscritos cerca de uma vintena de jovens jogadores, alguns deles bastante esperanzosos.

Bacia-se a preparação, no facto do Sport Lisboa e Fusetal estar interessado em participar muito brevemente, na disputa da valiosa «Taça do Algarves», instituída pela Associação de Futebol de Faro. A este torneio concorrerão igualmente as equipas que foram eliminadas no Campeonato Distrital de Juniores, entre as quais a da vizinha aldeia de Moncarapacho, cuja rivalidade com a Fusetal é sobejamente conhecida. Entretanto e com vista ao citado torneio, está o Estádio Dr. Fausto Pinheiro a ser remodelado, graças a alguns carolas, que, com a sua costumeira boa vontade, não se poupam a esforços e canseiras, trabalhando em prol do desporto da sua terra.

De citar também o gesto da Empresa Agro-Mecânica, presentemente a construir o canal de acesso à Fusetal, que, não querendo ficar indiferente à generosidade do clube, que lhe cedeu parte do seu terreno para limpeza e reparação de máquinas, se prontificou a colaborar na terraplenagem do campo de jogos.

Esperemos pois, constantes, os frutos de todos estes trabalhos, colaborando também naquilo que nos for possível.

Força de vontade e poder de iniciativa, são qualidades que, felizmente, sempre existiram dentro do Sport Lisboa e Fusetal, desde os tempos do recordado António Ascensão Reis, até ao presente, com o dinâmico Veríssimo Pereira da Silva Neto.

«E, não quero sair do meu «posto de observação» sem um alvitre: O Sport Lisboa e Fusetal, comemora em 1 de Janeiro de 1964, vinte anos de existência. Não seria uma boa oportunidade para visitar a nossa linda terra, uma equipa de futebol do glorioso Sport Lisboa e Benfica, a convite da sua filial fusetense?»

Tratem disso! ...
JOÃO DE DEUS

MOVIMENTO PORTUÁRIO

Vila Real de Santo António

de 7 a 13 de Fevereiro

ENTRADOS: portugueses «Maria Christina», de 550 ton.; «São Macário», de 1.039 ton.; «Mira Terra», de 563 ton., todos de Lisboa, vazios; inglês «Seamew», de 1.219 ton., de Bristol, com folha de flandres.

SAÍDOS: «Terceirense», com sal, máquinas, ferro e folha de flandres, para Ponta Delgada; «Maria Christina», «São Macário» e «Mira Terra», todos com minério, para Lisboa; «Seamew», com conservas, para Bristol.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE LAGOS

Anúncio

2.ª PUBLICAÇÃO

Pela Secção de Processos da Secretaria Judicial desta Comarca correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos, com garantia real, da curatela — Maria Pacheco dos Ramos —, doméstica, já declarada interdita, residente no povo e freguesia de Barão de S. João, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem, querendo, os seus direitos na autorização judicial para venda de imobiliário n.º 3-A/62, que o seu tutor — João Vicente Rosado — casado, proprietário, residente em Barão de S. João, requereu neste Juízo, e que constitui propriedade da dita interdita.

Secretaria Judicial de Lagos, 30 de Janeiro de 1963.

O Escrivão de Direito,
Silvino José Xavier

VERIFIQUEI:

O Juiz de Direito,
Ricardo Velha

noticias do CONDE BARÃO

Toda a correspondência deve ser dirigida aos Armazéns do Conde Barão, Largo do Conde Barão, 42 - Lisboa-2

SORTEIO PARA TODOS

VII) Monumentos de Lisboa

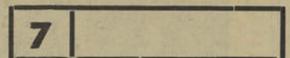
Recorte a figura do monumento, indique no local próprio o nome dele, cole tudo num postal e remeta-o para a morada indicada ao cimo destas «noticias» até ao próximo dia 2 de Março. Ficará assim, desta fácil maneira, habilitado aos seguintes prémios a atribuir por sorteio:

1.º — Um jogo em turco, composto de um lençol (grande) e quatro

com rendas e folhos plissados, no valor de 40\$00, Clínia Simões, Avenida da Igreja, 48-2.º, Esq.ª, Lisboa; com outra combinação de Nylon, com rendas, no valor de 35\$00, Ilda Maria Duarte Baptista Rondão, Escola de Condução «S. Cristóvão», Gouveia; com uma colcha de seda, no valor de 29\$50, Filomena Nascimento, Rua da Carne Azeda, 48-A, Funchal, e, finalmente, com um par de meias em Nylon, no valor de 10\$00, Arminda Brazinha Coelho, Silvares.

Prémios especiais: Um par de meias Descanso, no valor de 37\$50, atribuído a cada um dos seguintes concorrentes: Maria Pepa Correia Campos, Rua Oliveira Martins, 4, Vila Real de Santo António; Emília Boavida Castelo Branco, Orea, Vale de Prazeres, e Maria Emanuela Santos Pereira, Rua de Santa Maria, 263, Funchal.

Todos os premiados vão receber seguidamente, pelo correio, os prémios respectivos. Aos restantes concorrentes que não tiveram a sorte de ser premiados e até aqueles que não acertaram no nome do monumento (e foram muitos, muitos) enviaremos lembranças, assinalando que se tratava do Palácio de Queluz.



7 toalhas em dois tamanhos, no valor de 45\$00; 2.º — Um baby doll, em Nylon, no valor de 75\$00; 3.º — Uma combinação de Nylon, com rendas, no valor de 35\$00; 4.º — Um corte com 2,50 m. de xadrez misto de lã, no valor de 25\$00 e o 5.º — Um lençol de lã Mohair, para cabeça, no valor de 17\$50.

Prémio Especial a atribuir, também por sorteio, entre os concorrentes deste jornal: Um calção de praia, em Nylon, para criança, no valor de 25\$00.

Todos estes artigos fazem parte dos inúmeros Saldos que os A. C. B. estão vendendo aos seus inúmeros clientes.

PREMIADOS NO SORTEIO N.º 4: Com uma colcha de Damasco, no valor de 85\$00, Júlia Marreiros Arrais, Rua Capitão Nobre, 8, Olhão; com uma combinação de Nylon,

Capas plásticas para homem, senhora e crianças, 10\$00, todas com capuz



Sonho realizado



Finalmente pode comprar o que sonhava por preço que não esperava:

- COMBINAÇÕES DE NYLON, com rendas, 35\$00
- MARQUINETES DE NYLON, 1,50 largo, metro 15\$00.
- BABETES TURCOS, com motivos, cada 3\$00.
- SOQUETES MOUSSE NYLON, lindas fantasias, par 4\$50.
- CONJUNTOS DE ROCRYLON, a última palavra, 75\$00.
- MEIAS DESCANSO, as verdadeiras, par 37\$50.
- SAIAS PLISSADAS CUPRANA, para senhora, 35\$00.
- CUECAS DE SENHORA, boa malha, cada 3\$00.
- PANO DE LENÇOL BRANCO, 1,80 largo, metro 7\$80.
- TROUSSES DE MALHA, para criança, cada 2\$50.
- PEPELINE DE RISCAS, 0,80 largo, metro 5\$50.
- TAFETAS, o melhor que se faz, metro 6\$90.

O NOSSO CORREIO

Secção de Amostras — Enviamos amostras do nosso sortido, sem qualquer compromisso, oferecendo ainda um belo saco plástico.



Serviço de Encomendas — A tendemos qualquer valor de pedido. Todas as encomendas seguem com um brinde em plástico, de utilidade no lar.

Lembranças dos Concursos — Avisamos todos os concorrentes aos nossos sorteios, de que o envio de lembranças está atrasado por falta de envelopes próprios para podermos efectuar essa remessa. Oportunamente serão enviadas.

TÃO BOA COMO AS MELHORES com dois colarinhos



135\$00



Numa elegante reunião social, sob os olhares de todos, ela sabe que pode sorrir confiante na brancura dos seus dentes! Pepsodent assegura-lhe a perfeita brancura dos dentes devido ao írium, a substância que liberta completamente os dentes da película amarela que os escurece.



TORNA OS DENTES REALMENTE BRANCOS



Dentes realmente brancos só com Pepsodent

PESCA DA SARDINHA

Vende-se traineira, pronta a pescar, de 17 m., equipada com motor CM de 170 HP com arranque hidráulico, e com duas redes.

Dirigir a António d'Ascensão Leitão Júnior e outro — PENICHE.

Guerra sensacional às constipações



H O J E

em cada lar contra todas as afeições das vias respiratórias o inalador eléctrico portátil de calor regulável concebido pelo dr. Doppelstein para a respiração de ar quente e seco

À VENDA NAS FARMACIAS

Distribuidores exclusivos para Portugal
HASSE, LDA.
5, CALÇADA DO GARCIA, 5
Telef. 86 20 40 — LISBOA-2

- Eficaz contra:
- Catarro nasal
 - Constipações — Tosse
 - Bronquites
 - Asma ou coriza dos feno
 - Asma brônquica
 - Amigdalite
 - Inflamações da garganta e da faringe
 - Sinusite frontal, nasal e maxilar



Patente mundial

DEPOSITÁRIO NO PORTO
BORAL
RUA DA FÁBRICA, 56
Telef. 544 17

VENDE-SE EM TODOS OS BONS ESTABELECIMENTOS DO PAÍS

E NOS POSTOS DE LISBOA E PORTO

- LISBOA: R. PORTAS DE S.º ANTÃO, 112
- R. ALMEIDA E SOUSA, 29 (A. C. DE OURIQUE)
- PORTO: P.º D. FILIPA DE LENCASTRE, 29



O TAL... DE GOSTINHO ESPECIAL

Ensino no Algarve Técnico

Ensino agrícola nos meios rurais

A fim de divulgar o ensino agrícola nos meios rurais e ajudar a elevar o nível cultural e profissional dos seus habitantes, a Direcção-Geral do Ensino Técnico Profissional procedeu à distribuição gratuita de livros, entre os alunos que no Algarve frequentam o ensino de Aprendizagem Agrícola. Também para esse sector, chegou a esta Província, moderno material de agrimensura. A aprendizagem é professada em pequenos núcleos de população rural, e sem prejuízo das ocupações diárias dos alunos, os quais deverão ter como habilitação mínima, a 4.ª classe de instrução primária, independentemente de limites de idade. As matrículas são inteiramente gratuitas.

Espera-se que este ensino, criado entre nós há poucos anos, venha a ter bom desenvolvimento no Algarve.

A Escola Técnica de Tavira, telefone 238, prestará aos interessados, informações mais detalhadas.

Primário

Foi autorizado o funcionamento do posto escolar misto de Brancanes (Queltes, Olhão), e concedido aumento de vencimento por diuturnidade a professora sr.ª D. Maria Guilhermina Rollim dos Santos, da escola feminina de Mar-meletis (Faro) e autorizado o abono de vencimento perdido, à professora sr.ª D. Maria de Jesus Carrilho, de Loulé.

Do posto escolar de Abitueira (Monchique) foi transferida para o de Falacho de Cima (Silves) a regente escolar sr.ª D. Maria de Lurdes Conceição Duarte.

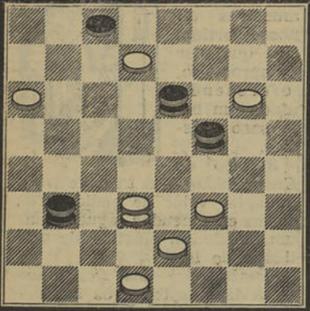
A seu pedido foi exonerada de professora da cantina escolar de Lagos, a sr.ª D. Maria José Lino Ginja, sendo nomeada para a substituir a sr.ª D. Luísa Virgínia Correia da Silva Pereira.

Damas

193

Coordenador: Artur de Matos Marques
Correspondência: Escola Masculina — ALMADA

Proposição inédita n.º 310
por Fernando Augusto Bernardo — Lavradio
Br. 6 p. 1 d. — Pr. 1 p. 3 d.



Jogam as brancas e ganham
Posição: Br. 3-6-10-(11)-21-24-27
Pr. (12)-(18)-(22)-31

Festa diocesana de Nossa Senhora de Lurdes e da Acção Católica

O programa da festa diocesana de Nossa Senhora de Lurdes e da Acção Católica que se realiza em Faro, está assim organizado: hoje, às 17 horas, na ribeira do Vascão, recepção ao sr. nuncio apostólico; às 18 e 30, na Câmara Municipal, cumprimentos ao sr. D. Maximiliano Fürstenberg; às 21, tríduo de pregação. Amanhã, às 10 horas, na Sé, pontifical com a presença das autoridades e organismos católicos, alocução e comunhão geral, seguindo-se bênção da imagem de Nossa Senhora de Fátima oferecida pela diocese aos soldados algarvios que se encontram em Angola em missão de soberania; às 12, no paço episcopal, cumprimentos do clero e dos fiéis aos srs. nuncio apostólico e prelado; às 15, no ginásio do Liceu, sessão solene sob a presidência do sr. D. Maximiliano Fürstenberg. O grupo coral do Seminário colabora na festa.

Os C. T. I. no Algarve

Foi nomeado guarda-fios e colocado no núcleo de reserva com sede em Faro, o sr. Gilberto Rosendo Alemão.
— Em Santa Luzia (Tavira) foi criado um posto telefónico público e nomeado seu encarregado o sr. Aldomiro Mendonça da Quinta.

DE LAGOS

E O BAIRRO DE PESCADORES?

Há mais de uma dezena de anos os pescadores de Lagos alimentaram esperanças de um bairro para se abrigarem em condições semelhantes às de outros camaradas de localidades onde não sendo maior a crise de habitação, as coisas se encaminharam para tão necessária como desejada e justa solução.
Após a inauguração da Secção de Vendas, já na vigência da actual Câmara, novamente esperanças surgiram por algo se ter dito e até escrito em tal sentido. O tempo passa, porém, as dificuldades de alojamento aumentam e o bairro tão almejado não surge, estamos convencidos que mais pelo egoísmo dos proprietários dos terrenos escolhidos para tal fim, do que por falta de apoio das entidades que superintendem no assunto.
Quando se convencerão os lacobrigenses que ceder em condições favoráveis terrenos para fins altruístas como o da construção de um bairro para pescadores, equívale a vendê-los a peso de ouro?
A notícia de que Lagos conta com urbanista competente leva-nos a crer que já está ou brevemente estará assente, a localização de tal bairro.
Que nos seja dado, pois, constatar gestos generosos dos proprietários de terrenos onde a escolha recair, para que Lagos em breve conte com o bairro a que tem jus e de há muito não é realidade pelo apego que a maioria dos homens tem ao dinheiro sem se aperceberem de que o seu valor depende dos fins a que é destinado.

Cães vadios — Porque muitas pessoas sem condições de espécie alguma para possuírem um cão chegam a possuir dois, os cães vadios multiplicam-se com prejuízo para transeuntes e até para os que pouco transitam.
Tivemos conhecimento que determinado comerciante, ao fechar a porta do seu estabelecimento não reparou num desses cães, que lá se havia introduzido. No dia seguinte encontrou a porta danificada e com ela alguns artigos do que resultaram prejuízos superiores a 200\$00.

O cão tem voltado e como não é justo que este sofra o castigo que ao dono corresponde, este ou qualquer outro, comerciante ou não, podem vir a sofrer dissabores desta natureza desde que os municípios não se convençam que para possuírem cão devem ter presente a necessidade de evitar danos a segundos e terceiros.
O Município pode agir, é certo, recolhendo-os, mas logo os clamores surgem como temos verificado, e, assim, ousamos advogar que quem queira ter cão procure cumprir com o que a lei determina para o efeito.

A chuva voltou para os homens desérticos — No nosso Algarve privilegiado pela Natureza os períodos de chuva raras vezes vão além do que o solo necessita para o desenvolvimento das plantas. Este ano, porém, após dois ou três dias de sol, a chuva tem prejudicado, quer o que está semeado quer o que está por semear, isto talvez para que os homens, a pouco e pouco, despertem do letargo em que têm vivido pela abundância que o clima temperado do Algarve proporciona, quer em cereais e legumes, quer em frutos das mais variadas espécies. Prevê-se um mau ano agrícola e assim ricos e pobres vão despertando para união mais fraterna no sentido de serem atenuadas as possíveis dificuldades que uns e outros terão de enfrentar porque o tempo está mau e o serdão já devia estar a iniciar-se e o tempo não permite.

Festa do rancho infantil do Centro de Assistência — Marcada inicialmente para o dia 20, a festa do rancho infantil no Cinema Imperial, realizou-se na segunda-feira, para se aproveitar a valiosa colaboração de Madalena Iglésias, que num gesto generoso, ao ter conhecimento da iniciativa do Centro de Assistência através das lacobrigenses Júlia Barroso e Noémia Palma, logo declarou que podiam contar com a sua presença em dia de nível das suas obrigações.

Pelo que já conhecemos, Lagos vai apreciar um espectáculo que ficará gravado na memória de todos que tiverem a dita de a ele assistir.

O rancho infantil mostrou-nos-é o Algarve através da música, canções e danças, acompanhado pelos acordeonistas Manuel Anibal, António da Chã e Celestino Marreiros, e além de um entre-ação cheio de graça, por diversos amadores, com Sebastião Dias Murtinheira que praticamente dirige o espectáculo, e Francisco Augusto Beles, haverá não deve apreciar de acordo com a jovem de 12 anos Ivone Maria, actuação dos conjuntos Belmar acompanhado pelo cantor José Amândio, e Merry Boys, onde todos cantam como rapazes alegres, e ainda dos grandes amigos do Centro, José Eduardo, Mário Madeira, Maria Madalena e Maria Amélia Alves.

A fechar, Madalena Iglésias, que já nos constou estar disposta a cantar até dez números do seu vasto repertório o que, só por si, bastará para atrair ao Cinema Império quantos apreciam a música ligeira, e mais quando sabe que apreciando-a contribuímos para estimular o que a executam por amor aos pequeninos.

A propósito do calcetamento de uma rua — Para desfazer qualquer mal entendidos que possam surgir acerca do apontamento inserido no número anterior, esclarecemos que onde se lê «Quinta das Medes» deve ler-se «Quinta das Redes» e onde se lê «desaguar» deve ler-se «desaguavam» pois do facto da elevação da calçada em relação à valeta outrora existente resulta a derivação das águas que a rua recebia, para a Quinta das Redes e outros prédios vizinhos, com grave prejuízo para estes sempre que se verificasse chuva abundante.

Pescas e pescadores — Quer queiram que não, os que praticam pescas pelo processo de «rapas» têm que concordar que abusam demasiado da palavra «pescadores» para conseguirem os seus ambiciosos fins.
Temos perscrutado a opinião de muitos pescadores e estes concluem que «rapas» pelo prejuízo que causam à criação, sendo certo que poucas vezes

são compensados das noites perdidas, visto que a «parte de leão» é para os armadores, mestres e motoristas.

Digam os senhores armadores que para eles sempre chega, e por isso não desarmam, e a coisa estará real; contrariamente fazem de beneméritos dos que pouco ou nada beneficiam e muito duvidamos que estes se mostrem empenhados na pesca pelo processo «rapas» durante o defeso, ou mesmo fora dele.

Há mais batatas que consciência — Os factos comprovam que há mais batatas que consciência. Na semana finda, muitos estabelecimentos venderam batatas a 3\$00 e admite-se que tenham decidido do Norte ao Sul pela notícia da importação que o Governo fez para abastecer o mercado. Foram vendidas aos retalhistas, na totalidade ou pelo menos em grande parte, a 40\$00 cada arroba, não havendo especulação quanto a estas mas é de prever que produtores e intermediários especulem sem respeito pelas leis vigentes.

Afigura-se-nos que o caso poderia ser solucionado pela proibição terminante de venda directa do produtor ao intermediário. A venda directa do produtor ao consumidor seria o ideal mas como só poderia ter viabilidade nos meios pequenos, talvez fosse de estudar modalidade que em casos de escassez do produto permitisse a aquisição directamente pelos Municípios como delegados da Intendência Geral dos Abastecimentos, para distribuição equitativa pelos retalhistas.

Caso que tem dado que falar — No domingo, realizou-se uma excursão do Seixal a Portimão, por motivo de desafio de futebol e no regresso, ao passarem por Lagos às 19 horas, houve necessidade de assistência médica para um dos excursionistas. Inteligentemente a assistência não foi possível nesta cidade por a referida hora não encontrarem médico que atendesse, indo o doente receber tratamento a Portimão com manifesto prejuízo para todos, pois só ultrapassaram Lagos, às 21 horas.

Eloca a despesa do taxi para Portimão, onde sabemos a assistência ter sido pronta e completa, e a nossa cidade decerto será apontada pelos seixalenses como menos acolhedora e falha de assistência, apesar de ter quatro médicos competentes.

O bairro das classes pobres — O bairro para classes pobres com o qual Lagos conta, por deficientes receitas do Município ou quaisquer outros motivos, está praticamente abandonado e a construir tal qual está, pode ser prejudicial para todos, visto que alguns prédios já ameaçam ruína.

Os poucos prédios que apresentam bom aspecto têm sido beneficiados pelos inquilinos, e como é natural que uma vez propriedade destes, todos passassem a emprestar ao local luz e alegria não seria descabido que se estudassem modalidades tendentes à eliminação do património municipal por venda aos respectivos inquilinos de todos os prédios que constituem o bairro para classes pobres.

Joachim de Sousa Piscarreta



Brancura e longa vida só com OMO



Orgulhe-se do aspecto impecável da sua roupa

Omo, o melhor amigo da sua roupa, produz espuma abundante e activa que lava suave e eficazmente. Lavada com Omo a sua roupa dura mais e ganha verdadeira brancura — a brancura Omo! A acção altamente detergente de Omo liberta totalmente a sua roupa de toda a sujidade sem o fatigante trabalho de esfregar que estraga rapidamente. Não use mais processos antiquados para lavar a sua roupa. Use Omo, o moderno processo de lavagem, mais rápido, mais económico e mais eficiente. Dê à sua roupa a famosa e deslumbrante brancura Omo.

OMO LAVA MAIS BRANCO ... vê-se logo!



TERRENO PARA CONSTRUÇÕES

Vende-se a quinta de VAL CARNELROS, em Faro.
Tratar com José Pereira Júnior, Estrada da Penha, 39, Telefone 416 — FARO.

Câmara Municipal de Vila Real de Santo António AVISO

Ficam avisadas as famílias dos falecidos, cujos restos mortais ainda se encontram no jazigo particular de Francisco Malaquias Domingues, que devem retirar os referidos restos mortais no prazo de 30 dias a contar da data deste aviso, sob pena dos mesmos serem levados para o «depósito dos ossos», em virtude do mesmo jazigo ter de ser demolido.

Vila Real de Santo António, 11 de Fevereiro de 1963.

O Presidente da Câmara, MATIAS SANCHES

TIJOLOS Melhores e mais baratos

Comprando nas fábricas de cerâmica da COMPANHIA DAS FÁBRICAS CERÂMICA LUSITÂNIA, da Vala do Carregado (perto da Ponte Marechal Carmona), telefone Carregado 28; Moita do Ribatejo, telefone 259013; e Setúbal (Rua Antónia José Batista, 100), telefone 22835, aproveitando os preços especiais nelas praticados para retornos.

JOSÉ COELHO PINTO PROPRIEDADES E COLOCAÇÃO DE CAPITAIS

LISBOA — Rua Castilho, 233, 2.º — Telef. 65 16 09 — 65 15 89 — 65 17 36
PORTO — Praça do Município, 237, 3.º — Telef. 3 49 88
ALMADA — Praça da Renovação, 10, 2.º-Esq. — Telef. 27 46 18 — 27 47 16
CASCAIS — Rua Dr. Tracy Doyle, 11, 1.º-Dt. — Telef. 28 20 84 — 28 09 12
QUELUZ — Rua Conde Almeida Araújo, 70, 1.º-Dt. — Telef. 951905-951773
PORTIMÃO — Praça Visconde Bivar, 3, 1.º-Dt. — Telef. 3 4 0

Eixos para carroças para todos os pesos

VENDE BARATO:
LUCÍLIO MATOS TOUPA
Rua do Alvilto, 33
LISBOA - 3
Telefone 637024

Baile infantil na Casa do Povo da Luz de Tavira

O Centro de Recreio Popular da Casa do Povo da Luz de Tavira dedica amanhã uma «matinée» às crianças da freguesia, com três prémios para os mais bonitos trajes e projecção de desenhos animados.

Salpicos da nossa história

(Conclusão da 1.ª página)
grante de região desconhecida, falam dele como sendo o mais douto e considerado povo da Ibéria. Oriundo ou não das terras que formam o Algarve, o turdetano deve ter sido o primeiro habitante da nossa Província na era proto-histórica, uma época de que a história é tão avarenta em falar.
Dando fé à mesma história, foi o Algarve invadido e tomado pelos fenícios no ano de 954 antes da era cristã. Aos 51 anos antes de Cristo passou o Algarve para a posse dos romanos e até 405 da era cristã fez parte dos seus domínios. Foi nesta data que se deu a invasão dos povos do Norte e da qual resultou o aniquilamento do Império Romano. Qual dos povos vindos do Norte teria ocupado o Algarve? Nada li que o determine, mas talvez os alanos que se fixaram na Lusitânia. Mais tarde temos os visigodos dominando o Algarve e toda a Península Ibérica, e pelo ano de 711 (era cristã) surgem os árabes que desembarcam em Espanha e submetem ao seu poder toda a Península, à excepção das Astúrias. Viveu então o Algarve anexado ao califado de Córdova até que este se desmoronou e toda a Península se transformou em pequenos reinos independentes. É já neste período que a história segue passo a passo os acontecimentos da nossa Província; é do Algarve desta época que venho falar, Algarve que foi província de Córdova, reino independente, condeado de Sevilha e um dos últimos redutos dos mouros na Ibéria.

quias, cujos troncos eram ocupados por aqueles que foram governadores das mesmas sob os ordens de Córdova.
No Algarve, primeiro foram o valiato de Santa Maria de Faro e de Ossónoba que, tendo como chefe Abu Othman Said Ibn Haron, lograram a independência em 1016; depois foi o de Silves que Abu Ben Mohammed Ibn Said Ibn Mossen levou ao mesmo estado em 1028.
Ibn Abbad, rei de Sevilha, o Motadhid como a história o cognominou, jamais reconheceu a independência dos dois reinos do Chenchir (Algarve) como também de outros mais. Motadhid possuía um carácter cruel, era desmedidamente ambicioso e as palavras escrupulo e moral não tinham para si sentido. Movido pela ambição de voltar a unificar a Ibéria, agora sob o seu poder, ele encetou a sua campanha militar atacando os vizinhos menos fortes e que consequentemente não tinham força para anularem os seus intentos. E chegou assim a hora do Chenchir ser anexado ao emirato de Sevilha, operação militar que Motadhid decidiu iniciar com o ataque a Silves.

MARIA CARLOTA

LEIS FISCAIS

Centro de Contabilidade Mecanizada
AGÊNCIA FISCAL DO CONTRIBUINTE
Estudamos - Montamos - Executamos
Modernas máquinas para efectuar todo o trabalho de escritas
CONTANG-Rua Cláudio Nunes, 21-1.º - LISBOA - Telef. 70 13 38

ACTUALIDADES

DESPORTIVAS

FUTEBOL

Comentários de ENCARNAÇÃO VIEGAS

Campeonato Nacional da I Divisão

Vitória natural do mais possante

Porque o relvado das Antas se apresentava naturalmente pesado e escorregadio, a turma da casa, atleticamente mais poderosa, acabou por subjugar a equipa do Algarve, que mais débil fisicamente não encontrava condições propícias para o seu sistema habitual de jogo.

dividual e até colectiva, o grupo de Oihão deixou vincada na capital do Norte a sua capacidade de boa produção e só as facilidades que os norteños encontraram em alguns lances perto da baliza, pela tal desproporção física, permitiu o avolumar de um resultado demasiado expressivo para o jogo das duas equipas.

Campeonato Nacional da II Divisão

Produção desigual nos dois meos-tempos

O Farense começou melhor do que o adversário e assim não surpreendeu a obtenção de dois golos na primeira meia hora, já que foram sucessivas as situações de apuro junto das balizas do guarda-ribeiro. Os esboços atacantes dos visitantes morriam na grande área caseira não só pela falta de intencionalidade dos lances de contra-ataque como ainda pela actuação da defesa de Faro, em superioridade numérica em relação aos atacantes contrários.

Os algarvios perderam no quarto de hora final

Ao intervalo eram os algarvios os mais adiantados no marcador, vantagem alcançada com mérito em face do seu melhor conteúdo futebolístico, e da mais perfeita esquematização de lances por melhor adaptação ao estado do terreno.

No decurso da segunda metade, prevaleceu essa boa disposição dos lusitanistas, mas no derradeiro quarto de hora ante a reacção e o ímpeto do adversário, acabaram por ceder.

Contudo a actuação dos pombalinos em terras portalegrenses deixa antever possibilidade em futuras deslocações. Basta que a defesa se solidifique um pouco mais, pois o ataque faz golos mesmo fora de casa.

Jogos e árbitros para amanhã

I Divisão	
Benfica - OLHANENSE	
Samuel Abreu, de Santarém	
II Divisão	
Alhandra - PORTIMONENSE	
Saldanha Ribeiro, de Leiria	
LUSITANO - Oriental	
Madeira da Rocha, de Évora	
SILVES - PENICHE	
Maximiano Afonso, de Lisboa	
FARENSE - Torriense	
Paulo Guimarães, de Setúbal	
Pinto Coelho, de Faro, arbitra o jogo Seixal - Sacavenense	
Distrital de Juniores	
Portim-nense - Olhanense	
Silves - Farense	

Resultados dos jogos:

I Divisão	
Académica, 0 - Benfica, 2	
Sporting, 6 - Leixões, 0	
P. rto., 4 - OLHANENSE, 0	
Guimarães, 2 - Feirense, 1	
Barreirense, 2 - Atlético, 0	
L. Evora, 1 - Setúbal, 0	
Belenenses, 1 - Cuf., 0	
II Divisão - Zona Sul	
Torriense, 2 - Sacavenense, 0	
Oriental, 2 - Alhandra, 2	
Luso, 0 - Montijo, 1	
FARENSE, 0 - SILVES, 1	
Peniche, 0 - C. Piedade, 1	
Portalegrense, 3 - LUSITANO, 2	
Distrital de Juniores	
Farense, 0 - Olhanense, 0	

Foram adiados devido ao mau tempo os jogos Portimonense-Seixal, da II Divisão e Silves-Portimonense, do Distrital de Juniores.

Despertaram o maior interesse os cursos de Divulgação para Motoristas Marítimos efectuados em Vila Real de Santo António pela Shell Portuguesa

(Conclusão da 1.ª página)

A matéria versada, em especial a que abarca o funcionamento e tratamento dos motores Diesel, e o equipamento auxiliar, despertou manifesto interesse em todos os assistentes que tiveram ensejo de aumentar de forma proveitosa o seu cabedal de conhecimentos, interesse também evidenciado em numerosas consultas e no entabulamento de diálogos com o instrutor.

Os componentes dos cursos reuniram-se na quinta-feira no restaurante Caves do Guadiana, num jantar de confraternização que decorreu em ambiente de animação, tendo o sr. José Ferreira Cruz, em nome dos motoristas, agradecido à Shell a efectivação dos cursos e posto em relevo a sua utilidade e acessibilidade.

Cine-Foz

Vila Real de Santo António
DOMINGO, a história de um amor condenado! *Perdida pelo mundo*, em cinematópio, com Gina Lollobrigida e Anthony Franciosa. (Para 17 anos).
TERÇA-FEIRA, o mais puro e empolgante «western» com um elenco de grande categoria! *O último pistoleiro*, em cinematópio, com Jack Mahoney, Gilbert Roland e Linda Cristal. (Para 17 anos).
QUINTA-FEIRA, uma sinistra rede de espionagem atrás da Cortina de Ferro do terror! *Passaporte para Cantão*. (Para 12 anos).

VELA

Termina amanhã o Torneio JORNAL DO ALGARVE

Em virtude do mau tempo que no último fim de semana pairou com forte violência sobre a nossa Província, ficou adiada a 5.ª e última regata do torneio para barcos da classe snipe, organizado pelo nosso jornal, em colaboração com o Ginásio Clube Naval. Aquela regata, disputa-se amanhã, salvo más condições atmosféricas, sendo o 1.º sinal dado às 10 horas, devendo os velejadores cobrir um percurso de cerca de 5 milhas, ao longo da ria de Faro. A meta encontra-se instalada em frente do Posto Náutico do Ginásio Clube Naval. Somente no fim desta regata, se podem na realidade definir os vencedores, pois vaticinando-se embora um triunfo na categoria A a Fernando Prazeres e Júlio Correia, na categoria B, onde António André e António Martinho comandam, a luta será certamente empolgante, e os guias terão de se empregar a fundo para garantirem a vitória final.

CICLISMO

Provas da Associação de ciclismo de Faro na época de 1963

É o seguinte o calendário das provas oficiais da Associação de Ciclismo de Faro na época de 1963:

- Prova 4.ª Aniversário da A. C. F. — em 17 de Fevereiro, para todas as categorias.
- Grande Prova de Iniciação — em 24 de Fevereiro, eliminatória concelhia; 2 de Março, eliminatória distrital e 17 de Março, meia final (zona D).
- Campeonato Regional de Iniciados — provas em 24 de Fevereiro, 3 e 10 de Março.
- Campeonato Regional de Independentes — em 10, 17 e 31 de Março.
- Campeonato Regional de Juniores — em 31 de Março, 14 e 21 de Abril.
- Campeonato Regional de Seniores — em 19 e 26 de Maio e 2 de Junho.
- Campeonato Regional de Clubes — em 17 de Março, iniciados; em 23 de Abril, juniores; e em 9 de Junho, seniores e independentes.

BASQUETE BOL

Nacional da 1.ª Divisão

Olhansense, 28 - C. U. F., 38
Fracca exibição do Olhanense frente a uma equipa que lhe foi superior do princípio ao fim do encontro. De estranhar na equipa de Olhão a ausência total de velocidade nalgumas jogadas a exigir-se com boas possibilidades de concretização. Salientaram-se: nos locais, Luís do Ó e Samuel; nos visitantes, José Vicente foi o grande homem da equipa. Boa arbitragem do duo Alberto da Costa-José Rodrigues.

Olhansense, 46 - Montijo, 27

Boa vitória dos algarvios ante um adversário impotente para contrariar o seu acerto. Ao invés do encontro com a C. U. F., o Olhanense foi mais incisivo no contra-ataque e as suas jogadas tiveram quase sempre boa velocidade, mórmente no período final, quando o adversário comecou a acusar ligeira quebra física. Na equipa local, Luís do Ó, sempre ele, Samuel e Herculano foram os melhores elementos; no Montijo, M. Renato foi o melhor elemento, bem secundado por José Maria. Excelente arbitragem de Costa e Silva e Manuel Aparício. Hoje à noite, no Pavilhão dos Desportos, em Lisboa, o Olhanense defronta o Sporting.

Nacional da 2.ª Divisão

Iniciou-se no domingo o Campeonato Nacional da II Divisão, tendo-se registado os seguintes resultados, das equipas representativas do Algarve, Os Olhanenses e Portimonense.
Rio Seco, 39 - Os Olhanenses, 24
Como se esperava, o Rio Seco mais rodado e experiente em encontros desta natureza, triunfou, mas por margem enganadora pois a equipa de Olhão nunca renunciou à luta e discutiu o resultado até quase ao fim, altura em que a maior preparação física dos donos da casa se fez sentir.

Atlético, 39 - Portimonense, 25

Boa vitória do Atlético num encontro em que a réplica do Portimonense tornou o encontro agradável de seguir. Realiza-se amanhã nova jornada do Campeonato Nacional da II Divisão, defrontando-se em Olhão, Os Olhanenses-Seixal e em Portimão, Portimonense-Almada. Os jogos terão início às 11 horas.

HUMBERTO GOMES

Terreno para construção

Vende-se em bom local da Estrada de São Brás, no Bairro Tomé — Faro, com frente para a referida Estrada.

Mostra o Sr. José Luís Parente (Clarim) morador no mesmo Bairro e trata e aceita ofertas João Viegas Faisca — Rua Freitas Gazul, 16-1.º Esq. — Lisboa - 3.

Teve entusiástica recepção nos Rotary Clubes do Algarve o sr. dr. Mário Gomes, governador do Distrito Rotário Português

(Conclusão da 1.ª página)

se verificava a chegada da direcção do clube e do sr. Mário Gomes, que se fazia acompanhar de sua esposa. Estavam também presentes outras senhoras, esposas e filhas de rotários, dando a reunião acentuada graciosidade e elegância.

Terminou referindo-se ainda ao sr. dr. Mário Gomes, cujo governo se afirmava como o da inteligência, da simpatia e do coração» e fazendo interessantes considerações acerca de Rotary, como dos mais válidos expoentes da civilização americana.

Aberta a sessão, a que presidiu o sr. dr. Rocheta Cassiano, secretariando o sr. Jorge Mendes Rodrigues, o governador saudou a bandeira nacional e após a auto-apresentação rotária, o sr. dr. Eduardo Mansinho, na direcção do protocolo, cumprimentou o sr. dr. Mário Gomes e sua esposa, salientando o encanto e distinção que as senhoras imprimiam à festa e teve palavras de louvor para a Imprensa e para o Rotary Clube de Portimão, representado pelo sr. João Jesuíta.

O sr. Jorge Rodrigues leu o expediente entregue ao presidente um galhardete do Rotary Clube de Rochester, Minnesota, recebido no Hotel Vasco da Gama do rotário sr. dr. Philip W. Broon, médico na Clínica Mayo, e no período de actualidades e comunicações o sr. dr. Rocheta Cassiano congratulou-se pelo começo das obras do Aeroporto de Faro que — disse — abre um mundo de possibilidades aos clubes rotários da Província. Ao sr. dr. Mário Gomes e a sua esposa ofereceu interessantes lembranças de clube regional.

O governador agradeceu a oferta, destacou a missão da Imprensa e fez considerações sobre os princípios do serviço e compromisso rotários, dizendo estar a mais válida interpretação de tal compromisso vinculada no reconhecimento da solidariedade que a todos une, respeitando-se e acatando-se mutuamente e ajudando a preparar um mundo melhor, de bem-estar e progresso moral. afirmou que os rotários deveriam viver os problemas das instituições ligadas à instrução e cultura popular, e aludiu aos 58 anos, a completar dentro de dias, pelo movimento rotário internacional, 58 anos de presença no mundo, ajudando a construir a paz universal, objectivo final de Rotary, paz justa, sem vexames nem violências. Referiu-se ainda à fundação e à actividade do clube de Faro e ao esforço de Benigno Cruz para a sua criação, pedindo-lhe que continuasse a tarefa que lhe coubera sobre os resultados empreendedora.

Louvou os srs. Francisco Guerreiro de Barros e Artur Serrão e Silva, respectivamente presidente e secretário da primeira direcção do clube, pela forma como se haviam desempenhado dos seus cargos e fez-lhes entrega de uma medalha comemorativa dos seus 58 anos de existência. O sr. dr. Mário Gomes, em nome dos rotários, agradeceu e exaltou o movimento rotário e o companheirismo em vários dos seus aspectos.

A finalizar, o sr. dr. Rocheta Cassiano agradeceu a visita do sr. dr. Mário Gomes, a quem entregou a flâmula dos rotários e assinaturas dos seus membros, realçou a graça e a simpatia transmitidas às reuniões pela presença das senhoras, saudou o Rotary Clube de Portimão e teve palavras de muito apreço para o *Jornal do Algarve* e para o nosso director, bem como para os nossos colaboradores, «O Seixal» e «O Algarve», este na pessoa do seu director, sr. Serrão e Silva, pelo justo apoio desde sempre oferecido ao movimento rotário. Enalteceu também a obra excelente do sr. Francisco Guerreiro de Barros, base da vitalidade do clube rotário farense.

ELECTRO GARBO OLHÃO

APARTADO 30 TELEFONE 270
Stock permanente de todo o material eléctrico para baixa tensão - e material eléctrico doméstico -
GRANDES DESCONTOS PARA METALISTAS E ÓPTIMOS DESCONTOS PARA ELECTRICISTAS

Vende-se

Na Altura de Cacula um prédio com padaria, mercearia, taberna e casa de habitação, por motivo do proprietário não poder estar à frente do negócio. Informa-se nesta Redacção (2.766).

VISITE...

LUCILIO MATOS TOUPA onde encontrará o mais vasto sortido de material usado em ótimo estado para qualquer auto (automóvel, camioneta ou camion, etc.). Resolva os seus problemas tornando-se cliente da casa que mais barato vende e nas melhores condições.
R. do Alvíto, 31-A, 33, 33-A
Telefone P. B. X. 637024
LISBOA-3

FURGONETA

Marca «STANDART» em bom estado, caixa fechada, vende-se. Dirigir a Virgílio Santana, telefone 6 — LOULÉ.

II Concurso Literário do Clube Desportivo Os Olhanenses

Na conferência sobre o poeta António Aleixo realizada pelo sr. dr. Joaquim Matgálhes, na Sociedade Recreativa Olhanense, foram atribuídos os prémios do II Concurso Literário da Secção Cultural do Clube Desportivo Os Olhanenses, que tiveram a seguinte distribuição:
Conto — 1.º prémio, «Câmara Municipal de Olhão», a D. Lídia Correia Seras Pereira, com «A barra da saia preta», 2.º prémio, «Clube Desportivo Os Olhanenses», ao sr. Diamantino Piloto «Então prete». Poesia — prémio «Casa do Algarve» ao soneto «Praia da Rocha», do sr. Moraes Lopes, e prémio «Secção Cultural do C. D. O.» ao poema «Esperanças», do jovem Júlio Filipe Neto de Almeida Carrapato.

ESCOLA DE CONDUÇÃO LIGEIOS
MOTOCICLOS
TRESPASSA-SE LAGOS

OLHÃO TRESPASSA-SE
Mercearia com secções de Retrosceiro, venda de pão e livros de aluguer, no melhor local da vila, em virtude do proprietário não poder estar à frente da mesma. Informa-se na Rua Diogo Cristina, 105 — Olhão.

ARMAZÉM
Vende-se ou aluga-se, com cerca de 1.000 metros de área, sito na Avenida 5 de Outubro em Olhão.
Trata o Solicitador FRANCISCO MARIA NUNES — Olhão.

Actividades da Mocidade Portuguesa em Faro

Na sede do Centro Extra-Escolar n.º 1, de Faro, começou a funcionar um Curso de Chefes de Quina orientado pelo sr. prof. Franklin da Ascensão Rodrigues Marques. O curso terminará nos últimos dias deste 2.º período lectivo, com o tradicional Acampamento da Páscoa, onde os filiados prestarão as suas provas de campismo. Foi colocado no Centro Escolar n.º 2 o assistente do Quadro Geral, sr. eng. Manuel do Nascimento Costa. Entrou no 2.º ano de publicação o jornal académico «Açoteia», órgão dos filiados do C. E. 2. — Escola Industrial e Comercial de Faro.

VENDE-SE

Prédio rústico, que consta de terra de semear, casas de habitação e árvores no lugar da Meia Praia, freguesia de S. Sebastião, concelho de Lagos.

TRESPASSA-SE EM FARO

Armazém com escritório e telefone no Largo do Mercado, o melhor sítio da cidade para qualquer ramo de negócio. Carta a este jornal ao N.º 2785.

viam sido dirigidas, o sr. Francisco Guerreiro Barros afirmou respirar-se na sala um ar de amizade e fez judiciosas considerações sobre os frutos de um sadio companheirismo, de que o Mundo, infelizmente, está tão carecido, concluindo que, em tal aspecto, o clube de Portimão é bom exemplo a seguir.

MAQUINAS DE TRICOTAR FRANCESAS REVOLUCIONARIAS E SIMPLES
ERKA
Mesa desmontável e mala estola próprias Trocas e prestações mensais desde 155800
Escolas de tricot e assistência grátis
Sede: Rua da Santa Marta, 79 — LISBOA-2
Envie-nos esta tira e receberá documentação ERKA, grátis

ÁRVORES DE FRUTO

De sombra e jardim. Babelos enxertados e americanos. Eucaíptos. Oliveiras. Todas as variedades e qualidades encontram-se de maneira a satisfazer — numa das melhores casas do género:
ARBORICULTORA, LDA.
RUA DA PRATA, 15 — EM LISBOA (Junto à Arcada)
Telefone 320156 — Canaças, Viveiros — Telefone 920034
ENVIAMOS CATÁLOGOS GRÁTIS

PALHA DE TRIGO

Enfardada à máquina, com três arames e o peso de 30 quilos, vende-se a 6500 cada fardo.
José Martins Pereira, telefone 3, ALGODOR (MÉRTOLA).

GABINETE TÉCNICO DE ENGENHARIA E ARQUITECTURA

Fazem-se projectos, cálculos, trabalhos de topografia, fiscalizações, etc.
RUA BAPTISTA LOPES, N.º 4-2.º — FARO

**D'AQUI,
RIO ARADE...**

Ainda S. Francisco

VOLTAMOS a falar sobre as ruínas do convento de S. Francisco. Que nos perdoem a insistência aqueles que, de uma forma ou doutra, se achem por ela incomodados, mas parece-nos ser nosso dever, enquanto alguém mais autorizado nos não provar a sem-razão da teimosia, considerar a questão como não encerrada.

Sabemos, aliás, que o problema tem despertado um certo interesse, na medida em que é o interesse de Portimão que está em causa e há ainda, nesta cidade, meia-dúzia de pessoas que não renunciaram ao direito de ter ideias próprias nos assuntos que interferem no interesse da que é sua e nossa terra.

Um dos aspectos do problema que mais comentado tem sido é exactamente o da excelência da localização do convento para a criação do parque ou logradouro que Portimão não tem ainda.

Aquela volta do rio onde se localiza o convento e sua cerca, abre perspectivas ribeirinhas que a má localização das fábricas e armazéns com que taparam o miradouro natural da cidade e com que impediram para sempre que a estrada turística de acesso à Praia da Rocha se faça junto ao rio, pareciam ter tornado impossíveis. Mas dali — e quem tiver o cuidado de lá ir verá como isto é certo — pode-se ainda desdobrar essa magnífica panorâmica das duas margens do rio que já só é possível da rotunda da Fortaleza de Santa Catarina. E o espectáculo é de tal modo belo, mostra-nos de uma perspectiva tão diferente a fisionomia habitual da cidade, do rio, de Ferragudo, e o último plano das imponentes corcovas da serra de Monchique, que se entusiasma e empolga os indivíduos que como nós sempre aqui viveram, mais ainda o fará aqueles para quem tiver primores de novidade.

Não sabemos até que ponto é o local imprescindível aos trabalhos do porto, como se afirma. Talvez haja necessidade de se construir os amuralhamentos do cais, o que em nada impede, quer a adaptação dos edifícios a biblioteca e museu, como se tem pedido, quer a criação de um parque-miradouro na cerca ajardinada. Se for caso, porém, de se construir ali quaisquer instalações portuárias, aumentando o número de armazéns numa zona já deles saturada, talvez a cidade possa pedir à Junta Autónoma dos Portos o favor de as ir fazer noutro sítio, deixando o local para outros fins, porventura tão urgentes, necessários e oportunos como os que essa entidade se propõe.

Se a sugestão for viável, sabemos que a Junta Autónoma não deixará de a atender, porque é sobejamente conhecida a tradicional boa-vontade de que faz uso para a melhor solução dos assuntos que estão no âmbito das suas atribuições.

GANDEIAS NUNES

10 PRÉMIOS GRANDES

desde o princípio do ano em números certos da

CASA DA SORTE

Extracção da semana finda:

32.489 - 4.º PRÉMIO

50 CONTOS

439 - 6.530\$00	510 - 3.220\$00	10.428 - 3.000\$00
441 - 6.530\$00	41.130 - 3.220\$00	30.057 - 3.000\$00
24.921 - 4.220\$00	9.812 - 3.000\$00	40.323 - 3.000\$00

No próximo dia 22:

LOTARIA DO CARNAVAL

1.º PRÉMIO - 3.200 CONTOS

apenas por

400\$00

Habilite-se, desde já, aos balcões da

CASA DA SORTE

A MISSÃO DO JORNALISTA

(Continuação da 1.ª página)

nossa imprensa alguns valores e vozes suficientemente fortes para se fazerem ouvir. Mas, infelizmente, nem sempre encontram o tom adequado, nem sempre a afinação é a mais perfeita. Está a cair-se na rotina corriqueira do habitual e do comedido. Muitos dos nossos jornalistas, de província, estão acomodados. O jornalista acomodado é jornalista morto.

Morto para a sua missão de batalhador, morto para os que dele precisam e esperam alguma coisa.

A imprensa algarvia, a que mais de perto nos interessa, salvo muito honrosas excepções, está sendo feita por passatempo. É uma imprensa de botija aos pés. Não é, não pode ser, repetimos, a que o Algarve precisa para sair, ou pelo menos tentar ir saindo da cidade médias em que se encontra.

Mocidade à imprensa! É o nosso brado. Um brado de apelo à gente moça desta terra para colaborar, para trazer calor ao que está frio e um pouco de viço ao que está secando.

A mocidade, essa mocidade que estamos esquecendo e um dia nos há-de pedir contas, precisa de mais carinho e mais estímulo. Mentalizada no futebol, no cinema e nas conversas de esquina, não pode, tal como está, garantir o futuro de uma Nação que todos queremos melhor e mais forte.

A mocidade não aparece na vanguarda dos grandes empreendimentos! A mocidade não aparece nas lides jornalísticas! A mocidade não procura intelectualidade! A mocidade está ausente! A mocidade vive apática e desinteressada!

Isto nota-se. Isto é visível pelos miópes.

Grande culpa a nossa que a não soube enquadrar na época e na função que lhe cabe. Grande falta a nossa se a não trouxermos à vanguarda da luta, à primeira linha do combate pelo aproveitamento maciço de forças e bens.

Mocidade à imprensa! É o nosso brado. Brado de apelo aos que possam e saibam dar um impulso vigoroso neste marasmo de apatia envolto em música e ruído frenético. Envolto em comodismo e vaidade oca e inútil.

É preciso gritar a necessidade de uma imprensa válida e rejuvenescida nas palavras e nas ideias! É preciso trazer à liça os mais aptos e os mais afoitos na conquista do melhor e do mais certo. É preciso banir dos nossos hábitos a oratória doméstica e reconhecer a pequenez do nosso espírito quando esquecemos os grandes problemas da província e sabemos de cor a ficha biográfica dos inauguradores de um cemitério.

A imprensa algarvia precisa mais mocidade na alma e nos métodos quando o caquenhismo dos relatórios e o gozo dos banquetes de homenagem estão a minar as suas possibilidades. Um jornal não deve ser salão de cavaqueira amena. Um jornal deve ser antes forja de progresso onde se trabalha, onde se luta e onde se tempera o aço das ferreamentas.

Se o jornal é a oficina do jornalista é aí que ele produz, que ele sofre e onde ele queimará, até cair, a última chispa do seu entusiasmo e do seu talento.

Se ao jornal cabe abrir os caminhos do futuro só nele, lutando, o jornalista verdadeiramente estará vivendo e cumprindo a sua missão.

TOME ALFACINHA

O VALOR ALIMENTAR DO PEIXE

(Continuação da 1.ª página)

teriosclorose e de doenças do coração são muito mais baixos nos países consumidores de muito peixe que neste país carnívoro por excelência.

Os prós e os contras explicam-se deste modo: o peixe tem de 18 a 20 por cento de proteínas, aproximadamente o mesmo que a carne, mas as proteínas do peixe são de mais alta qualidade. A maioria das espécies de consumo têm pouca gordura e, portanto, poucas calorias, sendo por isso muito convenientes para conservar a linha, preocupação dominante da moderna sociedade.

As variedades que têm mais gordura possuem uma característica muito importante: o óleo de peixe está muito pouco saturado, faltam-lhe à molécula vários átomos de hidrogénio, mais do que aos óleos vegetais. Por este motivo em determinadas circunstâncias, faz descer notavelmente o nível de colesterol no sangue. As espécies que têm menos gordura e que fornecem umas 125 calorias por ração são a truta, o halibut e o peixe-espada; e as mais ricas em óleo o salmão, as sardinhas, o arenque e o bacalhau, que fornecem entre 180 e 200 calorias, por ração. O óleo de peixe tem uma grande percentagem de vitamina A.

Os mariscos e moluscos, em especial a ostra e a amêijoia, têm grande quantidade de ferro.

ASSIM É QUE É FAZER TURISMO!

(Continuação da 1.ª página)

rítmo assombroso. Estão em construção 5.000 e brevemente mais uns milhares serão edificadas.

Devido ao surto de construções, os salários subiram e as empresas construtoras disputam a mão-de-obra, oferecendo algumas aos operários alojamento e cama com colchão e mantas e outras refeições a baixo preço. Um ajudante de pedreiro ganha 8\$00 por hora, um pedreiro 13\$00 e um encarregado 19\$00, por hora.

Nós continuamos bem de saúde — e encarando a vida com o maior optimismo.



Apontado como um dos melhores de Lisboa

HOTEL FLAMINGO

UM HOTEL MODERNO COM CONFORTO DE PRIMEIRA

NOVO RESTAURANTE E BAR com preços especiais de Inverno

R. Castilho, 41 — Tel. 732191 — LISBOA



AV. ALMIRANTE REIS, 4-1.º FRENTE LISBOA

A MAIOR E MAIS MODERNA COLECCÃO DO PAÍS

FABRICANTES

Lã Mescla desde . . . 80\$00 Kg.
» Zelandia a . . . 100\$00 Kg.
» Industrial a . . . 117\$00 Kg.
» Austrália desde . . . 120\$00 Kg.
» Sabrina (Fantasia) a 120\$00 Kg.

AV. ALMIRANTE REIS, 4-1.º FRENTE LISBOA - 1

Peçam amostras
Enviamos encomendas à cobrança

Lagoa prepara-se para ocupar digno lugar no nosso turismo

(Conclusão da 1.ª página)

Europa, da sua modesta pensão e de todo o concelho de Lagoa, a expensas suas, com fotografias de toda a costa, praias e furnas, de tudo que seja digno de mostrar ao nacional e estrangeiro, precisa para isso que Lagoa se mostre à altura de terra asseada e digna dos forasteiros ou turistas que por aqui passem ou se demorem. Torna-se necessário que todos correspondam na medida do possível, a fim de mostrar ao visitante que este pedaço do Algarve é tão encantador como o resto da Província e do País.

Os que lerem esta notícia poderão supor que há exagero da parte do seu autor, mas garantimos que tudo isto é exacto. Dentro de pouco tempo Lagoa tornar-se-á bastante conhecida bem como as suas

praias, desde a Senhora da Rocha até Ferragudo. Do que carecemos é de mais hotéis e de pensões ao nível do turista de menos dinheiro que hoje vem passar as suas férias no nosso País.

O Turismo terá, por sua vez, que arranjar os pesqueiros e preparar acessos às praias solitárias, proporcionando os seus atractivos aos que visitam estas paragens.

Francisco da Silva Francés

Farmácia Reis

Vende-se motivo retirada. Trata-se na mesma — Fuseta.

SENHORES LAVRADORES...

BOAS COBERTURAS
SÓ COM BONS ADUBOS...

NITROAMONICAL REIS REFORÇADO

(ADUBO ALEMÃO GRANULADO)

com 26,5% de azoto, sendo { metade NITRICO
metade AMONICAL

COMPLESAL-BINÁRIO-25-10

(ADUBO ALEMÃO GRANULADO)

com 25% de Azoto { metade NITRICO
metade AMONICAL
10% de an. fosfórico



Repetimos: BOAS COBERTURAS
SÓ COM BONS ADUBOS

Distribuidores

SOCIEDADES REUNIDAS REIS, LDA

LISBOA

Rossio, 102-1.º
Telef. 362521/2/3

PORTO

R. Fernandes Tomás, 565
Telef. 23437

PAMPILHOSA

R. Joaquim Cruz
Telef. 94213

SANTARÉM
Telef. 972

ÉVORA
Telef. 22124

BEJA
Telef. 476

EM LISBOA, DEVE PREFERIR O

HOTEL CONDESTÁVEL

UM MODERNO E CONFORTÁVEL HOTEL LOCALIZADO NO PONTO MAIS CENTRAL DA CIDADE



PREÇOS ACESSÍVEIS E ESPECIAIS DURANTE A ÉPOCA DE INVERNO

NO SEU AFAMADO RESTAURANTE SÃO SERVIDAS AS MAIS SABOROSAS IGUARIAS

ÓPTIMOS SERVIÇOS DE BAR E SNACK BAR

Travessa do Salitre (Avenida da Liberdade) — Telefone 33922



TODAS AS TINTAS
PARA
CONSTRUÇÃO CIVIL

J. A. HONRADO & CALLADO, LDA.

TRAV. DO GIESTAL, 4 (à R. Aliança Operária)

TÉL. 63.71.06 — LISBOA-3

DOCES REGIONAIS DO ALGARVE:

O melhor sortido encontram V. Ex.ª na **CASA AMÉLIA TAQUELIM GONÇALVES**, (CASA DOS DOCES REGIONAIS), Rua da Porta de Portugal, 13-1.º - Telefone 82 - LAGOS. Remessas para todo o País